

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA

**PDI** **2021**  
**2025**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**



<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>8</b>
	2.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
	2.2 IDENTIDADE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA	12
	2.3 ATIVIDADES ATUAIS DO UNIUV	13
<b>3</b>	<b>INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL</b>	<b>18</b>
	3.1 ABRANGÊNCIA DO UNIUV	18
	3.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, SOCIAIS E DE SAÚDE REGIONAL	19
	3.3 ASPECTOS ECONÔMICOS	23
	3.4 ASPECTOS TURÍSTICOS	24
	3.5 ASPECTOS EDUCACIONAIS	24
	3.6 ASPECTOS CULTURAIS	24
	3.7 ASPECTOS AMBIENTAIS	25
<b>4</b>	<b>NORTEAMENTO FILOSÓFICO E TÉCNICO-METODOLÓGICO</b>	<b>26</b>
	4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS DO UNIUV	26
	4.2 PERFIL HUMANO E PROFISSIONAL	26
<b>5</b>	<b>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>	<b>27</b>
	5.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	27
	5.2 POLÍTICA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	27
	5.3 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	32
	5.4 POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	38
	5.5 POLÍTICA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	39
	5.6 POLÍTICA DE EXTENSÃO	40
	5.7 POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	43
	5.8 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	48
	5.9 POLÍTICAS PARA O CORPO DISCENTE	49
	5.10 POLÍTICA DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DO UNIUV	51
	5.11 POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL	52

# Sumário

<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO (ORGANOGRAMA)</b>	<b>55</b>
	6.1 MANTENEDORA	55
	6.2 MANTIDA	56
<b>7</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>57</b>
	7.1 CORPO DOCENTE	57
	7.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE	57
	7.3 SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	58
	7.4 PLANO DE CARREIRA	58
	7.5 POLÍTICA DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES	58
	7.6 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	59
	7.7 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	59
	7.8 PLANO DE CARREIRA	60
	7.9 SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	60
	7.10 POLÍTICA DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	60
<b>8</b>	<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	<b>61</b>
	8.1 COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO EXTERNO	61
	8.2 COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO	61
<b>9</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS</b>	<b>63</b>
	9.1 INFRAESTRUTURA GERAL	63
	9.2 BIBLIOTECA	68
	9.3 CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - CPD	69
	9.4 CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS E CENTRO TECNOLÓGICO	70
	9.5 COMPLEXO ESPORTIVO	75
<b>10</b>	<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>76</b>
<b>11</b>	<b>ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>78</b>
	11.1 ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL	78
	11.2 ARRECADAÇÃO ANUAL	78
	11.3 COMPRAS E LICITAÇÕES	78
	11.4 RESERVAS FINANCEIRAS	79
	11.5 TRANSPARÊNCIA	79
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>80</b>

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA

## **REITOR**

Alysson Frantz

## **VICE-REITOR**

Lúcio Kürten dos Passos

## **PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

Rosidete Maria Karpinski da Costa

## **PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Simone Santos Junges

## **PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Fernanda Wolff

## **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Wanilton Tadeu Dudek

---

## **ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PDI UNIUV 2021 - 2025**

### **Presidente**

Lúcio Kürten dos Passos

### **Secretária**

Mayara Ananda Gauer

### **Colaboradores**

Dallan Marcelo Gregório

Edite Siqueira

Fernanda Wolff

Juliane Boiko Bohone

Julliana Biscaia

Lisandra Cristina Kaminski

Patrícia Luana Schwartz Gasparotto

Rosidete Maria Karpinski da Costa

Simone Santos Junges

Wanilton Tadeu Dudek

Wilson Carlos Eckl

### **Diagramação e Projeto Gráfico**

Gabriele Taís Boeno de Oliveira

## LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ACC	Atividades Curriculares Complementares
AGEXCOM	Agência Experimental de Comunicação do UNIUV
APA	Área de Proteção Ambiental
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APM	Associação de Pais e Mestres
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CC	Conceito de Curso
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COLTEC	Colégio Técnico de União da Vitória
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPC	Comissão de Produção Científica do UNIUV
CPD	Centro de Processamento de Dados
CREA-PR	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EaD	Ensino a Distância
EMAEC	Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia Civil
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAPROC	Encontro Anual de Produção Científica
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FACE	Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória
GOB	Grupo Ocupacional Básico
GOI	Grupo Ocupacional Intermediário
GOM	Grupo Ocupacional Médio
GOS	Grupo Ocupacional Superior
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LED	Light-Emitting Diode
MBA	Master of Business Administration

<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>NAF</b>	Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal
<b>NDE</b>	Núcleo Docente Estruturante
<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PAD</b>	Programa de Aperfeiçoamento Docente
<b>PCA</b>	Programa de Capacitação Administrativa
<b>PCFD</b>	Programa de Capacitação Formal Docente
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PGRSS</b>	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde
<b>pH</b>	Potencial Hidrogeniônico
<b>PIPA</b>	Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica do UNIUV
<b>PNE</b>	Plano Nacional de Educação
<b>PNUD</b>	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico de Curso
<b>PPP</b>	Projeto Político-Pedagógico
<b>SAEB</b>	Sistema de Avaliação da Educação Básica
<b>SANEPAR</b>	Companhia de Saneamento do Estado do Paraná
<b>SEED</b>	Secretaria de Estado da Educação.
<b>SERES</b>	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
<b>SINAES</b>	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
<b>SNIS</b>	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
<b>SWOT</b>	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
<b>TBN</b>	Taxa Bruta de Natalidade
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UNIUV</b>	Centro Universitário de União da Vitória
<b>km<sup>2</sup></b>	Quilômetro quadrado
<b>m<sup>2</sup></b>	Metro quadrado
<b>mm</b>	Milímetro
<b>h</b>	Hora
<b>n.º</b>	Número

# 1 Introdução

O Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV é uma Instituição de Ensino Superior pública, mantida pela Fundação Municipal Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV, gozando de autonomia administrativa, financeira e didático-científica. É regida por Legislação Federal, Estadual e Municipal; Estatuto da Mantenedora; Regimento e por atos normativos internos, expedidos pelos órgãos singulares ou colegiados competentes.

Ao longo de mais de quatro décadas de existência, a instituição manifestou compromisso sólido com o desenvolvimento regional, a qualidade do ensino e as melhorias organizacionais, sempre buscando adequar-se às transformações do ambiente, adaptando-se e respondendo às contingências geradas por este.

Ao UNIUV, como uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, cabe uma contribuição fundamental na valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, ou seja, no desenvolvimento integral capaz de atender às novas condições emergentes.

Com vistas a esses propósitos, o UNIUV elaborou o seu planejamento estratégico para o quinquênio 2021 a 2025, no intuito de atender às constantes mudanças e demandas do mundo globalizado, com a preocupação centrada na formação sólida do cidadão. A partir de diretrizes do PDI, busca-se diagnosticar, planejar e desenvolver ações que aprimorem a atuação do UNIUV em seus compromissos com a sociedade.

O PDI pode ser considerado um importante instrumento de planejamento acadêmico e administrativo para o desenvolvimento de uma IES. O documento delimita os principais objetivos que a instituição pretende seguir, apresenta sua identidade, planejamento estratégico (missão, visão e valores), as bases filosóficas que se aplicam a sua atuação, como também as bases pedagógicas e organizacionais que orientam suas ações.

O processo de elaboração do PDI 2021 - 2025 contou com a colaboração da comunidade acadêmica (docentes, discentes e servidores) e comunidade

externa, a partir de consulta pública realizada mediante envio de formulário eletrônico, elaborado com questões estratégicas, visando a identificar os anseios desta comunidade e as expectativas futuras quanto ao desenvolvimento da instituição. Além disso, ocorreram discussões, debates e atividades entre os pares para a definição da visão e dos valores institucionais, bem como o estabelecimento de diretrizes para os próximos cinco anos. Neste sentido, usou-se a ferramenta denominada análise SWOT, no intuito de se identificar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, uma vez que se constitui em uma das metodologias mais utilizadas atualmente no planejamento estratégico.

A estruturação e formulação do PDI segue as bases legais aplicáveis, especialmente a Deliberação n.º 01/2017, do Conselho Estadual de Educação (CEE), que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.

## 2 Perfil Institucional

O UNIUV é uma Instituição de Ensino Superior Pública, mantida pela Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória, Estado do Paraná. Segundo o Censo da Educação Superior (2018), existem, no Brasil, 61 instituições de ensino desta natureza

(municipais), das quais 3 se encontram no estado do Paraná. As IES municipais, em 2018, receberam 91.643 novos estudantes, correspondendo a 1,1% do número total de matrículas em cursos de graduação (INEP, 2018).

O perfil institucional do UNIUV é descrito considerando os principais fatos históricos ocorridos ao longo de sua existência. Neste item também são apresentados a missão, visão e os valores institucionais.

### 2.1 Histórico e Desenvolvimento Institucional

União da Vitória teve, em sua história, o papel de polo regional de educação, com os cursos de Magistério e Técnico de Comércio. Contudo, em 1950 ainda não possuía uma escola de nível superior.

Em 1973, pressionado por líderes integrantes da Associação Comercial e Industrial de União da Vitória, o então Prefeito Municipal, Alcides Fernandes Luiz, convidou o advogado Moacir de Melo para coordenar os trabalhos de criação de mais uma escola de nível superior no município. O coordenador formou uma comissão provisória composta por Moacir de Melo, Munir Cador Zein Edine e Ivete Bogut, para fazer um levantamento socioeconômico da região e para orientar quais os tipos de cursos poderiam ser implantados em União da Vitória.

Concluído esse trabalho, a coordenação manteve contatos

com a Fundação Faculdade de Administração e Ciências Econômicas (FACE), de Curitiba, integrante do conglomerado da Universidade Católica do Paraná, que enviou, para esse fim, o professor Luiz Renato Xavier.

Em 5 de janeiro de 1974 reuniram-se o Prefeito Municipal, Associação Comercial e Industrial de União da Vitória, o coordenador e os integrantes da comissão para dar continuidade aos trabalhos de implantação dos cursos de Administração e Ciências Econômicas, sugeridos como os mais viáveis para a região naquele momento. Na ocasião, resolveu-se ampliar a comissão, com o peso da comunidade, incluindo-se o Tenente Coronel Dirceu Ribas Correia, Comandante do 5.º Batalhão de Engenharia e Combate de Porto União; João Klos, advogado e Presidente do Lions Clube de Porto União; Alceu Martins, Presidente do Rotary Clube de Porto União, e

Athanagildo Efigênio do Amaral, Delegado da 4ª Delegacia Regional de Rendas do Paraná.

Em 5 de agosto de 1974 essa comissão, após concluir os trabalhos, submeteu o processo de criação desses cursos ao CEE, para obtenção do Parecer Técnico. Em 12 de setembro de 1974, por meio do Parecer n.º 086/74, o CEE emitiu parecer favorável à criação da Fundação Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória (FACE).

No dia 19 de setembro de 1974 o Prefeito Municipal promulgou a Lei n.º 974/74, instituindo a Fundação Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória (FACE), incluindo no texto dessa lei a dotação à Instituição de recursos financeiros necessários à instalação e funcionamento regular.

Em 5 de dezembro de 1974 o CEE emitiu o Parecer n.º 112/74, favorável ao funcionamento da FACE e, em 5 de abril de 1975, pela Portaria 1/75, foi nomeada a comissão para a organização e realização do primeiro Concurso Vestibular.

Pelo Decreto n.º 3/75, de 7 de abril de 1974, o Prefeito Municipal, Alcides Fernandes Luiz, nomeou Moacir de Melo como primeiro Diretor da FACE, com mandato de 1.º de abril de 1975 a 31 de março de 1979. Em 30 de novembro de 1979, pela Portaria n.º 1190, do Ministério da Educação (MEC), foi concedido o reconhecimento da FACE.

Iniciada com os cursos de Administração e Ciências Econômicas, a FACE ampliou o seu perfil na área de Ciências Empresariais em 1994, com a implantação do curso de Ciências Contábeis. Em 1996, diversificando a sua atuação, passou a atuar, também, no Ensino Médio, criando o Colégio Técnico de União da Vitória (COLTEC), voltado à formação técnico-profissionalizante, com o curso de Processamento de Dados.

Em 1999 continuou a ampliação do número de cursos superiores com a implantação da Habilitação em Comércio Exterior, no Curso de Administração, e do Curso de Comunicação Social, Habilitação em Relações Públicas. No ano seguinte foi implantado o curso de Turismo.

O aumento de oferta de cursos superiores fez com que a denominação da instituição ficasse ultrapassada. Considerando

que havia a necessidade de mudança não só no nome da Instituição, que induzia o reconhecimento da existência de apenas dois cursos (Administração e Ciências Econômicas), mas também do seu Regimento e Estatuto, no ano de 2001 foi encaminhada à Câmara Municipal de União da Vitória, e sancionada pelo Prefeito Municipal. Hussein Bakri, a Lei n.º 2825/2001, de 15 de agosto de 2001, com a qual foram alteradas as denominações da mantenedora: Fundação Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória, para Fundação Municipal Faculdade da Cidade de União da Vitória; e da mantida: Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória, para Faculdade da Cidade de União da Vitória, sustentando-se, dessa forma, a sigla FACE, de acordo com pesquisa realizada, com a qual se identificou que esta sigla já estava consolidada na região.

Com a mudança da denominação oportunizou-se a abrangência necessária para as ofertas dos novos cursos. Nesse mesmo ano foram implantados mais dois novos cursos: Secretariado Executivo e Licenciatura em Informática.

Fazendo parte da política de expansão da Instituição, Jornalismo e Publicidade e Propaganda foram os cursos implantados em 2002. Essas duas habilitações foram reconhecidas em reunião plenária do CEE, em novembro de 2004. No

mesmo ano, atendendo a uma demanda regional, Educação Física (dividido este, em 2005, em Bacharelado e Licenciatura), Engenharia Industrial da Madeira e Informática de Gestão completaram o número de 14 cursos em funcionamento.

Em 2006, depois de um longo período de adaptações internas e verificações efetuadas por comissões de especialistas do CEE, do cumprimento das normas e padrões universitários, por meio do Decreto n.º 7226 de 19 de setembro de 2006, a Fundação Municipal Faculdade da Cidade de União da Vitória – FACE foi transformada em Fundação Municipal Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV, com a denominação da mantida passando a ser Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV (homologado pela Lei Municipal n.º 3399, de 01 de novembro de 2006).

O mesmo Decreto que transformou a FACE em Centro Universitário também autorizou a criação de unidades universitárias em toda a região de abrangência da Instituição, oportunidade em que se implantou a Unidade Acadêmica de São Mateus do Sul, oferecendo de início, dois cursos de graduação: Administração e Sistemas de Informação. Atualmente, os cursos anteriormente citados não são mais ofertados. Em 2019, novos cursos foram previstos para essa unidade que, inclusive, passou a ser um polo de Educação a Distância (EaD).

Ainda em 2006, aproveitando-se da prerrogativa da autonomia universitária conquistada com a transformação em Centro Universitário e da demanda regional, foram criados mais dois novos cursos de graduação a serem oferecidos na sede do Centro Universitário: Engenharia Civil e Engenharia Ambiental, iniciados em 2007. Em 2009, foi lançado o Curso de Arquitetura e Urbanismo com funcionamento noturno, oferecendo 60 vagas iniciais.

Em 2008 foi aprovada a implantação do Curso de Odontologia, em período integral, tendo início no período letivo de 2012, juntamente com o Curso de Engenharia de Produção que foi implantado nesse mesmo ano.

Em 2019 o UNIUV obteve, por meio da Portaria n.º 246, de 30 de maio de 2019, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, o credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. No mesmo ano, a Unidade Acadêmica de São

Mateus do Sul foi credenciada como Polo EaD.

Atendendo a demanda regional e vindo de encontro às tendências do Ensino Superior no Brasil, em 2019 o UNIUV passou a ofertar 15 novos cursos na modalidade EaD, com formato semipresencial, em que as aulas presenciais ocorrem duas a três noites por semana.

Os cursos que passaram a ser ofertados na modalidade EaD, na sede do UNIUV foram: Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Gestão de Serviços Jurídicos, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Produção Audiovisual. No Polo de São Mateus do Sul passaram a ser ofertados os cursos de Administração, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Tec-

nologia em Gestão Pública e Tecnologia em Sistemas para Internet.

Em seus 46 anos de existência, o UNIUV trouxe uma série de inovações na área de ensino de graduação. O ano de 2020 iniciou-se com 10 cursos em funcionamento, com turmas fechadas, alguns dos quais ocorrem no formato semipresencial, uma adaptação às tendências do ensino superior e um pedido da sociedade, com horários flexíveis e metodologias diferenciadas.

O contingente educacional do UNIUV é de cerca de 1.000 alunos, distribuídos entre os diversos níveis de ensino. O corpo docente, entre efetivos e contratados, é composto por 110 professores, distribuídos no ensino médio, graduação e pós-graduação.

A relação dos cursos de graduação atualmente ofertados e sua aprovação legal são apresentados no Quadro 1.

### Quadro 1 - Relação de cursos de graduação do UNIUV e sua aprovação legal

CURSO	APROVAÇÃO
Administração - União da Vitória	Decreto Federal n.º 75.537 de 26 de março de 1975.
Arquitetura e Urbanismo	Parecer n.º 03/2008-CEPE e Resolução n.º 04/2008-CONSUN, ambos de 03/04/2008.
Ciências Contábeis	Resolução n.º 99/94, de 25 de outubro de 1994.
Educação Física - Licenciatura	Decreto Estadual n.º 6424/02, de 11 de outubro de 2002, alterado pelo Decreto Estadual n.º 6640, publicado no Diário Oficial do Estado em 29 de novembro de 2002.

CURSO	APROVAÇÃO
Educação Física - Bacharelado	Decreto Estadual n.º 4882/05, de 24 de maio de 2005.
Engenharia Ambiental	Parecer n.º 02/2006-CEPE e Resolução n.º 02/2006-CONSUN, ambas de 20/11/2006.
Engenharia Civil	Parecer n.º 01/2006-CEPE e Resolução n.º 01/2006-CONSUN, ambas de 20/11/2006.
Engenharia de Produção	Parecer n.º 01/2011-CEPE, de 31/08/2011 e Resolução n.º 01/2011-CONSUN, de 01/09/2011.
Jornalismo	Decreto Estadual n.º 5.494, de 21 de março de 2002, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, de 22 de março de 2002.
Odontologia	Parecer n.º 02/2008-CEPE, de 03/04/2008 e Resolução n.º 03/2008-CONSUN, de 03/04/2008.
Publicidade e Propaganda	Decreto Estadual n.º 5495/2002, publicado no Diário Oficial do Estado em 22 de março de 2002.
Secretariado Executivo	Decreto Estadual n.º 3759/01, publicado no Diário Oficial no. 5950 de 21 de março de 2001.
Sistemas de Informação	Decreto Estadual n.º 6451/02, publicado no Diário Oficial n.º 6339, de 17 de outubro de 2002 (curso de Informática de gestão) e Resolução n.º 01/2013-CONSUN (alteração para Sistemas de Informação).

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2019).

O resumo dos principais eventos ocorridos na história do UNIUV, de sua criação aos dias atuais, é apresentado na Figura 1.

**Figura 1 - Principais eventos na história do UNIUV**

Fonte: AGEXCOM (2020).

## 2.2 Identidade do Centro Universitário de União da Vitória

### 2.2.1 Missão

Suprir a demanda regional na qualificação de mão de obra por meio da ampliação da oferta de novos cursos superiores em formatos alternativos, levando compromisso, flexibilidade, investimento acessível e proporcionar experiências fundamentadas pelo tripé ensino, pesquisa e extensão.

### 2.2.2 Visão

Ser referência como instituição pública municipal autossustentável, com foco na educação de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento regional.

### 2.2.3 Valores

Entendemos que para conseguir atingir a missão e visão propostas neste documento

são necessários os seguintes preceitos:

- Ética;
- Transparência;
- Sustentabilidade;
- Democracia;
- Respeito;
- Credibilidade;
- Diálogo;
- Pluralidade.

## 2.3 Atividades atuais do UNIUV

O UNIUV, para concretizar seus objetivos e missão, atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade e da região.

### 2.3.1 Ensino de graduação

Por meio de seus cursos de graduação, atua nas seguintes áreas do conhecimento:

- a) Ciências Sociais Aplicadas;
- b) Ciências Exatas e da Terra;
- c) Ciências da Saúde;
- d) Engenharias.

Os cursos de graduação do UNIUV são ofertados em duas

modalidades, presencial e a distância. Esses cursos estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que orientam a organização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

A oferta dos cursos de graduação abaixo listados visa a

atender às demandas regionais, fomentando pesquisas que atendam às expectativas e necessidades da comunidade, reforçando a missão institucional de desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura e promover a formação integral e permanente de cidadãos e de profissionais (Quadro 2).

**Quadro 2 - Cursos de graduação ofertados pelo UNIUV e seus conceitos atuais**

CURSO	CPC	ANO	ENADE	ANO	CC (IN LOCO) <sup>a</sup>
Administração - União da Vitória	3	2018	2	2018	-
Administração - São Mateus do Sul	3	2018	2	2018	-
Arquitetura e Urbanismo	2	2017	1	2017	3
Ciências Contábeis	3	2018	2	2018	-
Educação Física - licenciatura	4	2017	3	2017	-
Educação Física - Bacharelado	2	2016	1	2016	3
Engenharia Ambiental	3	2017	3	2017	-
Engenharia Civil	3	2017	3	2017	4
Engenharia de Produção	3	2017	2	2017	-
Jornalismo	4	2018	2	2018	-
Odontologia	4	2016	4	2016	-
Publicidade e Propaganda	4	2018	3	2018	-
Secretariado Executivo	3	2018	3	2018	-
Sistemas de Informação	3	2017	2	2017	-

<sup>a</sup> O Conceito de Curso (CC) é a nota graduada em cinco níveis (1 até 5), gerada a partir de uma avaliação in loco realizada por uma comissão de avaliadores do INEP/MEC, cujos valores iguais ou superiores a 3 indicam qualidade satisfatória.

Fonte: INEP (2018 e 2019).

No quadro acima não estão inseridos os novos cursos superiores, na modalidade de Edu-

cação a Distância (EaD), em formato semipresencial, ofertados a partir de setembro de 2019,

com início das turmas no ano de 2020 (Quadro 3).

### Quadro 3 - Novos cursos ofertados a partir de 2020

CURSO	MODALIDADE	DURAÇÃO
Administração	Semipresencial 2 noites por semana	4 anos
Design de Interiores	Semipresencial 2 noites por semana	2 anos
Educação Física - Licenciatura	Semipresencial 3 noites por semana	4 anos
Educação Física - Bacharelado	Semipresencial 3 noites por semana	4 anos
Engenharia Ambiental	Semipresencial 3 noites por semana	5 anos
Engenharia Civil	Semipresencial 3 noites por semana	5 anos
Engenharia de Produção	Semipresencial 3 noites por semana	5 anos
Gestão Ambiental	Semipresencial 2 noites por semana	2 anos
Gestão do Agronegócio	Semipresencial 2 noites por semana	3 anos
Gestão Financeira	Semipresencial 2 noites por semana	2 anos
Gestão Pública	Semipresencial 2 noites por semana	2 anos
Gestão da Produção Industrial	Semipresencial 2 noites por semana	3 anos
Gestão de Serviços Jurídicos	Semipresencial 3 noites por semana	2 anos
Gestão Financeira	Semipresencial 2 noites por semana	2 anos
Produção Audiovisual	Semipresencial 2 noites por semana	2 anos
Sistemas para Internet	Semipresencial 2 noites por semana	2,5 anos

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2019).

### 2.3.2 Ensino de Pós-Graduação

O UNIUV iniciou a oferta de cursos de pós-graduação em 1996 e tinha como parceiros várias instituições e institutos do estado do Paraná e Santa Catarina. Em 2006 começou a trilhar seu próprio caminho, oferecendo cursos de especialização *lato sensu* pela Pró-Reitoria de Ensino. Atualmente, o UNIUV oferece cursos em União da Vitória e São Mateus do Sul, com infraestrutura moderna e atualizada, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Os cursos de especialização são disponibilizados à população de toda região e a abertura de novos cursos é estabelecida a partir das lógicas de mercado, sendo um processo dinâmico que procura se adaptar às principais tendências e demandas vigentes.

A relação dos cursos com matrículas abertas e em andamento pode ser encontrada no site da instituição, no endereço eletrônico: <http://pos.uniuv.edu.br/>.

### 2.3.3 Ensino Médio e Técnico

O UNIUV também atua como mantenedor do COLTEC. A primeira turma de Ensino Médio / Técnico formou-se no ano de 1998 e, desde então, mais de 900 alunos concluíram os estudos no colégio.

O COLTEC conta com uma estrutura moderna, com laboratórios que incluem os de ciências biológicas, de rádio,

TV, informática e estúdio fotográfico, biblioteca, ambiente universitário e um corpo docente formado por especialistas, mestres e doutores.

Atualmente, os cursos técnicos integrados ao ensino médio são de Programação e Multimídia. O Técnico em Programação oferece conhecimentos que preparam o aluno para atuar na programação, manutenção e configuração de computadores. Além disso, confere habilidades para o desenvolvimento de *Websites* e para atuar como técnico de suporte em sistemas computacionais para redes locais ou via *web*. O curso se mantém em constante atualização e inovação pela própria dinâmica da área computacional.

Já o curso Técnico em Multimídia proporciona conhecimentos que preparam o aluno para atuar em comunicação e produção multimídia, possibilitando desempenhar funções em diversas áreas, como estúdios fotográficos, gráficas, produtoras de áudio e vídeo e criação de conteúdo para redes sociais. O aluno desenvolve as habilidades de desenho, artes, produção textual e obtém conhecimento para dominar diversos softwares de produção multimídia exigidos pelo mercado de trabalho.

No endereço eletrônico <<http://www.uniuv.edu.br/coltec.php>> são disponibilizadas as informações sobre o COLTEC, referentes à matrícula, grade curricular, horários e missão do colégio.

### 2.3.4 Educação a distância

Em 2019, o UNIUV passou a ofertar cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e tecnológicos) na modalidade a distância (EaD), em sua sede principal e no polo de São Mateus do Sul.

As matrizes curriculares foram organizadas em módulos bimestrais, conforme pode ser verificado pelo acesso à página: <http://www.uniuv.edu.br/graduacao.php>.

O ensino EaD também abrange a pós-graduação. A partir de 2020 iniciaram-se cursos na modalidade semipresencial, destacando-se o MBA em Gestão Financeira e Controladoria ofertado no polo de São Mateus do Sul.

Um dos grandes diferenciais do ensino EaD do UNIUV, no âmbito da graduação e pós-graduação, é que o acadêmico conta com aulas presenciais em todas as disciplinas, podendo assim ter assessoria e acompanhamento constante de um professor, além de poder usufruir de toda a infraestrutura fornecida pela instituição, garantindo a qualidade do ensino.

### 2.3.5 Pesquisa

O UNIUV entende que as atividades de pesquisa são fundamentais para fomentar e renovar o ensino. A pesquisa no UNIUV está institucionalizada por meio do Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica - PIPA. O PIPA é coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e

Pós-Graduação, por meio da Comissão de Produção Científica (CPC).

As atividades desenvolvidas pelo PIPA, bem como os editais de seleção e demais documentos do programa, podem ser consultados a partir do acesso ao link: <http://www.uniuv.edu.br/pipa.php>.

### 2.3.6 Extensão e Cultura

A Extensão e Cultura são consideradas pelo UNIUV como atividades acadêmicas articuladas ao Ensino e à Pesquisa, que contribuem para a formação universitária e apresentam-se capazes de promover a interação entre o saber científico e o saber popular.

Desta forma, as práticas de extensão e cultura voltam-se prioritariamente ao atendimento das necessidades regionais, reafirmando o compromisso social da Universidade como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento socioeconômico.

Os projetos e programas de extensão e cultura ocorrem de forma constante durante o ano letivo, elaborados a partir das áreas ligadas às ciências sociais, engenharias, saúde, meio ambiente, tecnologia, além de iniciativas culturais e artísticas que proporcionam à comunidade maior acesso e incentivo ao conhecimento.

Informações referentes aos editais de projetos e seleção de bolsistas para atuação em projetos de extensão, bem como referentes aos eventos culturais e recreativos promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura podem ser acessados em: <http://www.uniuv.edu.br/pro-reitoria.php>.

Dentro da extensão universitária, também merece destaque a participação do UNIUV em várias edições do Projeto RONDON (Figura 2), coordenado pelo Ministério da Defesa. Informações sobre as edições em que ocorreu a efetiva participação do UNIUV (de 2013 a 2019) podem ser consultadas em: [http://www.uniuv.edu.br/projeto\\_rondon.php](http://www.uniuv.edu.br/projeto_rondon.php).

**Figura 2 - Participação do UNIUV em edições do Projeto RONDON**



Fonte: AGEXCOM (2017, 2018 e 2019).

O UNIUV promove ainda outros eventos de natureza artística e esportiva. Desde 2015 realiza anualmente os Jogos Intercursos, com participação ativa e integração entre acadêmicos de graduação e pós-graduação (Figura 3). O COLTEC também realiza sua edição anual dos jogos.

Na área artística, promove-se, desde 2016, o SetList Show, conhecido como Festival de Música do UNIUV, inspirado nos festivais estudantis da canção da década de 1970. O evento é alusivo à comemoração do

**Figura 3 - Eliminatórias do VI Jogos Intercursos**



Fonte: AGEXCOM (2019).

aniversário da instituição e realiza-se no mês de setembro de cada ano. Alunos do COLTEC e do UNIUV, bem como estudan-

tes do ensino médio de outras instituições podem participar, seguindo o que preconiza o regulamento do evento (Figura 4).

**Figura 4 - Participantes do SetList Show – 2019**



Fonte: AGEXCOM (2019).

## 3 Inserção e Desenvolvimento Regional

### 3.1 Abrangência do UNIUV

O UNIUV está localizado em União da Vitória, no extremo Sul do Estado do Paraná, a cerca de 230 km da capital, Curitiba, e faz divisa com a cidade de Porto União, ao Norte do Estado de Santa Catarina. Para atendimento de suas prioridades nas diversas áreas, principalmente no que diz respeito ao ensino superior, tornou-se um dos maiores polos da região do Médio Iguaçu.

Fazem parte da região de atuação do UNIUV cerca de 24

municípios, dos quais os principais são: São Mateus do Sul, que contempla um Polo Universitário, Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e mais os municípios catarinenses de Canoinhas, Irineópolis, Matos Costa, Major Vieira, Três Barras e Porto União (da qual União da Vitória é separado apenas por uma linha férrea).

No mapa apresentado na Figura 5 ilustra-se a localização do

UNIUV e dos principais municípios inseridos em sua região de atuação, nos estados do Paraná e Santa Catarina. Observa-se que o UNIUV, em sua unidade sede e em seu polo de São Mateus do Sul, possibilita à população sul paranaense e norte catarinense o acesso ao ensino médio e superior e à pós-graduação, estes últimos ofertados tanto na modalidade presencial quanto semipresencial.

Figura 5 - Mapa da região de abrangência do UNIUV



Fonte: AGEXCOM (2019).

### 3.2 Aspectos Demográficos, Sociais e de Saúde regional

De acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2019, a população de União da Vitória era de 57.517 habitantes (IBGE, 2019a). Considerando ainda os municípios paranaenses abrangidos pelo UNIUV, essa população atinge em torno de 126.000 habitantes, os quais, adicionados à aproximadamente 131.000 pessoas que residem nas cidades do planalto norte catarinense totalizam, em toda a área de abrangência do UNIUV, mais de 250.000 habitantes.

A estrutura etária da população união-vitóriense distribui-se da seguinte forma: 24,75% têm menos de 15 anos; 67,46% têm

entre 15 e 64 anos e 7,79% têm 65 anos ou mais (PNUD, 2013).

O município de União da Vitória possui área territorial de 717,228 km<sup>2</sup>. Sua densidade demográfica, conforme os dados do Censo do IBGE de 2010, é de 73,24 habitantes/km<sup>2</sup>, o que, comparativamente a outros municípios paranaenses, posiciona União da Vitória no 44.º lugar em relação a este parâmetro. Seu grau de urbanização é de 94,78% e a taxa geométrica de crescimento populacional total, considerando domicílio urbano e rural, é de 0,84%, abaixo da média brasileira de 1,17% (IBGE, 2019a; IPARDES, 2019).

Em relação aos aspectos sociais, os indicadores de desenvolvimento humano podem ser consultados no Quadro 4. O IDHM apresentado pelo município coloca-o na 54.º posição em relação ao estado do Paraná e na 764.º posição, em relação aos 5.565 municípios brasileiros. A faixa de Desenvolvimento Humano no município é considerada alta (IDHM entre 0,700 e 0,799), sendo que a dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,837, seguida de Renda, com índice de 0,713, e de Educação, com índice de 0,680 (PNUD, 2013).

#### Quadro 4 - Índice de Desenvolvimento Humano (dados de 2010)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	0,740
IDHM - Longevidade	0,837
IDHM - Educação	0,680
IDHM - Renda	0,713

Nota: O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto. Fonte: Adaptado de IPARDES (2019).

O UNIUV, desempenhando seu papel comunitário e visando o desenvolvimento regional, oferece à comunidade externa atendimento pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). O NAF surgiu no ano de 2018 a partir de um acordo de Cooperação Técnica entre o UNIUV e a Receita Federal e tem como objetivo central orientar a co-

munidade com relação as suas dúvidas referentes a assuntos ligados aos aspectos contábeis e fiscais, como por exemplo, a declaração do imposto de renda. O atendimento no NAF é realizado por acadêmicos bolsistas de projeto de extensão, nas terças e quintas-feiras pela manhã e visa a ajudar a resolver as dúvidas e realizar atendimento

de maneira eficiente no que se refere a questões fiscais.

Ainda, objetivando atender a demandas sociais, o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias (EMAE) do UNIUV propõe-se a desenvolver projetos em prol da comunidade, dentre eles: arquitetônico, estrutural, refor-

mas, interiores, mobiliário e de regularização. Em seu portfólio estão inclusos projetos e reformas feitos para entidades par-

ceiras e filantrópicas. Em 2019 o EMAEC concluiu mais de dezoito projetos referentes à revitalização de áreas, reformas

gerais de espaços, acessibilidade, paisagismo, avaliação de patologias estruturais, entre outros (Figura 6).

**Figura 6 – Equipe do EMAEC realizando a entrega de projetos em 2019**



Fonte: EMAEC (2019).

Desde 2013, os acadêmicos dos cursos de Comunicação Social desenvolvem, de forma independente e com o apoio do UNIUV, o projeto social “Envolver”, caracterizado por trabalhos voluntários. Com o passar dos anos, outros alunos de diferentes cursos integraram

o projeto social, também de forma voluntária. O “Envolver - Voluntariado Universitário” tem como objetivo criar ações sociais, além de complementar a formação acadêmica, pois ensina o aluno a trabalhar em prol da comunidade. Dentre as ações realizadas destacam-se

a Páscoa e o Natal Solidários, com doação de doces e execução de atividades lúdicas junto ao público beneficiado, visitas em asilos e casas de repouso, ações de proteção e cuidado aos animais, arrecadação de brinquedos e oficinas na APAE de União da Vitória (Figura 7).

**Figura 7 - Ações desenvolvidas pelo Projeto Envolver - Voluntariado Universitário**



Fonte: AGEXCOM (2019).

No que concerne aos aspectos de saúde regional, a taxa bruta de natalidade (TBN) em União da Vitória, estimada para o ano de 2018, era de 14,29 nascidos vivos por mil habitantes (IPARDES, 2019), valor próximo à média estadual e nacional de, respectivamente, 13,94 e 14,20 (IBGE, 2019b). Já a taxa de mortalidade infantil média na cidade era de 9,50 para mil nascidos vivos (dados de 2017), valor este inferior à média estadual (10,36) e nacional (12,8) (IBGE, 2019a).

O município conta com 189 es-

tabelecimentos de saúde, entre eles 119 consultórios, 2 hospitais gerais, 15 policlínicas, 9 postos de saúde, 19 unidades de serviços de apoio de diagnose e terapia e 11 centros de saúde. Ainda, conta com 218 leitos hospitalares divididos nas especialidades de cirurgia, clínica, obstetria, pediatria e outras (IPARDES, 2019).

União da Vitória sedia a 6.ª regional de saúde do estado do Paraná, abrangendo os municípios de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General

Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e São Mateus do Sul.

Atualmente, o UNIUV oferta dois cursos de graduação na área da saúde: Educação Física (licenciatura e bacharelado) e Odontologia.

Por meio de 4 clínicas odontológicas (com 49 consultórios montados, com equipamentos de última geração, além do centro cirúrgico com quatro mesas e sala de radiologia), a Instituição oferece serviços gra-

tuitos à população dos municípios que compõem a 6ª Regional de Saúde (Figura 8). No ano de 2019, a média mensal foi de 600 procedimentos realizados, sendo disponibilizados os serviços de pediatria, reabilitação oral, próteses móveis, tratamentos ortodônticos, cirurgias, remoção de lesão, estomatologia, entre outros.

Ainda, no que se refere à saúde e qualidade de vida da comunidade acadêmica e externa, o UNIUV possui um complexo esportivo que atende as demandas do curso de Educação Física, em uma obra de 2.500 m<sup>2</sup> que compreende espaço para

**Figura 8 - atendimentos odontológicos gratuitos à comunidade**



Fonte: AGEXCOM (2019).

ginástica e musculação, quadra de vôlei e quadra poliesportiva. Vários projetos de extensão são oferecidos, com a finalidade de estimular o desenvolvimento da atividade física, tais como aulas

de musculação para a terceira idade, aulas de ginástica e atletismo, como ilustrado nas Figuras 9 e 10.

**Figura 9 - Aulas de ginástica coletiva**



Fonte: AGEXCOM (2019); Regina Terezinha Borini dos Santos (2019).

**Figura 10 - Circuitos de corrida interbairros**



Fonte: Regina Terezinha Borini dos Santos (2019).

### 3.3 Aspectos Econômicos

A economia da região do Vale Médio Iguçu, historicamente, caracterizou-se pela instalação de indústrias madeireiras, em virtude da existência de extensas florestas naturais de Araucárias, o que fez com que esta atividade se tornasse importante fonte de riqueza para o município de União da Vitória e região, que tiveram na exploração e comércio da madeira, sua base de sustentação econômica, principalmente, a partir de 1940, quando se tornou produto de exportação. A partir dessa data foram desenvolvidos grandes complexos industriais do ramo da madeira, tais como laminação e compensados, serrarias, tacos, casas pré-fabricadas, móveis e papel, além da produção das indústrias extrativas da região, com destaque para a laminação e compensado, móveis, papel e papelão, responsáveis pelas vendas externas, em grande escala, para países africanos e europeus (LAZIER, 1985).

Além da madeira, a erva-mate atingiu importância decisiva na economia paranaense e catarinense, com a intensificação da exportação, e vem recuperando seu comércio, graças à modernização e ampliação de suas bases, voltando a exportar o seu produto. A implantação de florestas exerceu importante

papel econômico em União da Vitória e toda a região, principalmente tendo em vista que as florestas nativas já foram praticamente devastadas e as grandes empresas extrativistas venceram-se de que a solução para sanar a derrubada predatória era a implantação de florestas não nativas (LAZIER, 1985). Com o passar do tempo, observou-se gradativamente os reflexos negativos do declínio e queda do extrativismo vegetal, e seu reflexo na economia regional, com o fechamento das principais indústrias do ramo. Da mesma forma, observou-se o crescimento do ensino superior na região, com a criação e migração de instituições dos grandes centros, diversificando a oferta de cursos presenciais e na modalidade a distância.

O desenvolvimento do ensino superior está intimamente ligado ao desenvolvimento regional. De acordo com Boisie (1999), o conceito de desenvolvimento regional tem suas raízes na economia neoclássica, fundamentada no pós-guerra, inicialmente associado ao crescimento, mensurado pelo PIB. O processo de desenvolvimento regional se produz pela utilização eficiente do potencial econômico local, que é facilitado pelo bom funcionamento das instituições e por eficientes

políticas públicas, que promovem as mudanças estruturais necessárias para mudar a visão da região, de mero suporte físico dos objetos, atividades e processos econômicos, para uma agente de transformação social. Portanto, para que uma região se desenvolva, não basta agregar capital social; na mesma proporção existe a necessidade do capital humano e intelectual.

Nesse sentido, pode-se encontrar na educação um forte argumento de favorecimento ao desenvolvimento regional, não apenas para a formação de mão de obra e geração de emprego, mas também na criação de processos que conduzam à inovação e à busca de alternativas de diversificação de produtos e processos. Dessa maneira, os sistemas produtivos dinâmicos introduzidos nas regiões podem criar em seu entorno relações formais e informações entre atores públicos e privados, com objetivo de gerar e disseminar conhecimento tecnológico. Partindo desse pressuposto, as Instituições de Ensino Superior figuram como elemento chave no processo de desenvolvimento das regiões (SIQUEIRA, 2013).

### 3.4 Aspectos Turísticos

De acordo com a Secretaria do Esporte e Turismo do Paraná, o Estado está dividido em 14 regiões turísticas. União da Vitória ocupa a 13.ª região, intitulada “Terra dos Pinheirais”, e tem lugar de destaque por possuir vastas florestas de araucárias, preservadas e respeitadas, compondo uma paisagem rica. Em grande parte dos municípios, podem-se apreciar

as belezas naturais e explorar o grande potencial hídrico, as agências de turismo local oferecem um passeio chamado ‘Rota das Cachoeiras’, levando o turista para conhecer as principais cachoeiras da região, entre elas se destacam: Cachoeira Campo Alto (com queda de 50m de altura); Cintura de Noiva (com queda de 40m de altura); e a Cachoeira da Gruta.

Nesse passeio também é possível conhecer a Gruta da Nossa Senhora da Salete, e a histórica e centenária Igreja Ucraniana de Santana, além do Parque Histórico Iguassú, cuja característica principal é de apresentar um museu ao ar livre, contando a história da ocupação ao longo do vale do rio Iguazu (ADEC-SUL, 2018).

### 3.5 Aspectos Educacionais

O Ensino Superior brasileiro sofreu significativas alterações a partir da LDB de 1996, quando as Instituições de Ensino Superior foram estimuladas, pelos governos, a se expandirem, priorizando a formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho emergente. O número de instituições privadas cresceu em mais de 290% desde a década de 1990, alavancando o número de matriculados. Porém, ainda é preocupante a diferença exis-

tente entre o ingresso e a conclusão. De acordo com dados do Censo da Educação Superior, apenas 45% dos ingressantes concluem o nível superior.

O desenvolvimento do ensino superior está intimamente ligado ao desenvolvimento regional, pois o processo de desenvolvimento regional se produz pela utilização eficiente do potencial econômico local, que é facilitado pelo bom funcionamento das instituições e por

eficientes políticas públicas, que promovem as mudanças estruturais necessárias para mudar a visão da região, de mero suporte físico dos objetos, atividades e processos econômicos, para uma agente de transformação social. Partindo desse pressuposto, as Instituições de Ensino Superior figuram como elemento chave no processo de desenvolvimento das regiões.

### 3.6 Aspectos Culturais

A região destaca-se por preservar a cultura dos imigrantes, principalmente dos descendentes de alemães, ucranianos e poloneses. Algumas festividades alcançam destaque nacional, como a Festa da Costela em União da Vitória, e a Festa do Xixo e do Steinhaeger (bebida alcoólica produzida na região).

Em União da Vitória, os descendentes de ucranianos preservam as tradições herdadas dos seus antepassados, com apresentações musicais, por meio de um grupo folclórico, chamado Kalena, além do artesanato com pêsankas, bordados e porcelanas com motivos ucranianos.

A gastronomia regional é farta e diversificada, recentemente foi criado um Festival Gastronômico, no formato de circuito gastronômico, envolvendo os principais restaurantes de União da Vitória - PR e Porto União - SC.

### 3.7 Aspectos Ambientais

O município de União da Vitória está localizado na região geográfica Sudeste Paranaense, no extremo sul do estado do Paraná. Em relação à divisão hidrográfica, pertence à microrregião do Médio Iguaçu (IBGE, 2019a; IPARDES, 2019). Situado a cerca de 751 metros de altitude, União da Vitória tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 26° 13' 49" Sul, Longitude: 51° 5' 12" Oeste (PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA, 2017).

No aspecto natural, destaca-se que o município se insere no Bioma Mata Atlântica, sendo que a paisagem fitogeográfica se classifica como Floresta Ombrófila Mista (ou Mata de Araucárias). É cortado pelo Rio Iguaçu, possuindo paisagem acidentada e integra parte importante da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra da Esperança (PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA, 2017).

O clima caracteriza-se como Subtropical Úmido (tipo Cfb, segundo classificação de

Köppen). Os verões são suaves e o inverno apresenta geadas recorrentes. A média pluviométrica anual é de 1.700 mm, não apresentando estação seca (PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA, 2017).

Os indicadores de saneamento básico retratam uma cobertura quase total dos domicílios por abastecimento de água, sendo que 1,2% da população carece deste serviço, conforme dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS, em 2017. Já em relação aos esgotos, 68% da população é desprovida de coleta, conforme o SNIS, ano base de 2017 (INSTITUTO TRATA BRASIL, 2018).

Os serviços de coleta de resíduos sólidos são realizados pelo poder público municipal, sendo a disposição final realizada em Aterro Sanitário Municipal, localizado na Colônia Papuã, com acesso pela Rodovia PR-447, km 19,4. Segundo dados da Companhia Estadual de Saneamento do Paraná (SANEPAR, 2020), mais de 17.394 imóveis

são atendidos com a coleta de resíduos sólidos no município.

Diante do cenário do município, o UNIUV incentiva diversas ações de caráter educacional visando a conscientização ambiental da comunidade, desenvolvendo, especialmente dentro dos cursos de Engenharia Ambiental, projetos de pesquisa e extensão relacionados ao aproveitamento de resíduos (produção de sabão ecológico, compostagem caseira de resíduos orgânicos), limpeza do rio (Projeto Rio Limpo), pontos de recebimento de resíduos especiais (óleo de cozinha usado, pilhas e baterias e resíduos eletrônicos), entre outros. Também ocorre a participação constante da instituição em eventos ecológicos locais, a partir de parcerias firmadas com o poder público municipal e com escolas da região.

Maior detalhamento sobre as ações ambientais do UNIUV pode ser verificado no item 5.7 deste documento.

## 4 Norteamento Filosófico e Técnico-Methodológico

### 4.1 Princípios filosóficos do UNIUV

Como um dos pilares emancipadores da sociedade, o Ensino Superior deve construir o sentido de sua existência na produção e formação do conhecimento, servindo como propagador dos princípios constitucionais e democráticos. Neste sentido, o ensino universitário assume sua responsabilidade social como condutor e propagador do conhecimento para diferentes grupos sociais, possibilitando a compreensão das identidades no espaço público.

O escopo do Ensino Superior é a pluralidade de ideias e a alteridade. Dessa forma, ao formar suas visões de mundo, o espaço universitário deve considerar as diversas possibilidades constitutivas da cultura e do conhecimento, característica inerente da formação do povo brasileiro. Sendo assim, a compreensão da formação dos sentidos da educação superior é concebida a partir da realidade em que está inserida.

É neste contexto que o UNIUV construiu sua história norteada pela pluralidade e necessidades da região em que atua, relacionando as aspirações mercadológicas com as pautas sociais de União da Vitória e região. Esta proposta fica evidente nos progressos que a instituição experimentou durante todos estes anos, tanto estruturalmente quanto nas relações humanas que estabeleceu entre todos os atores que compõem a comunidade acadêmica.

### 4.2 Perfil humano e profissional

O UNIUV promove suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando excelência na formação de sujeitos autônomos, criativos e competentes profissionalmente, prezando pela construção e socialização do saber, pelo desenvolvimento de autonomia e pensamento

crítico com atitude questionadora e investigativa, promovendo a cidadania, a cultura, o conhecimento e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Nessa perspectiva, o UNIUV visa preparar o acadêmico tanto para a atuação técnica profis-

sional quanto para enfrentar os desafios e dificuldades gerados pela vida em sociedade, privilegiando, além das competências profissionais, também as competências socioemocionais de seus acadêmicos.

## 5 Projeto Pedagógico Institucional

### 5.1 Organização didático-pedagógica da instituição

A organização didático-pedagógica do UNIUV considera suas características, bem como a legislação vigente e as inovações que a instituição vem incorporando aos seus processos educacionais.

Várias questões que refletem os avanços da instituição estão presentes na organização didático-pedagógica, regulamentando, agilizando e simplificando processos, definindo instâncias recursais e garantindo a identidade institucional do UNIUV. Com os demais instrumentos normativos em construção ou atualização, o UNIUV firma sua identidade por meio da diversidade de práticas e ofertas na unidade sede, em União da Vitória, assim como no polo em São Mateus do Sul.

O credenciamento da instituição junto ao MEC para oferta de cursos na modalidade EaD trouxe a ampliação das ofertas de cursos superiores de graduação e de tecnologia. Com essa nova realidade, é premente a necessidade de harmonização de cursos e processos educativos.

O UNIUV, nos próximos anos, incorporará aos seus processos educativos as seguintes inovações:

a) Harmonização de disciplinas: disciplinas comuns a vários cursos terão suas ementas padronizadas, assim como objetivos e conteúdo programático;

b) Revisão e Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

c) Proposição de novos cursos superiores e cursos técnicos de nível médio;

d) Estímulo à inserção de vinte por cento da carga horária de todos os cursos em atividades não presenciais, como forma de integrar práticas pedagógicas e novas tecnologias, otimizando o tempo de estudo dos acadêmicos e possibilitando o acesso ao conhecimento de diversas formas e em qualquer momento ou ambiente em que o acadêmico esteja;

e) Curricularização da extensão: conforme o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, dez por cento da carga horária dos cursos superiores devem ser destinados a atividades de extensão;

f) Harmonização da política e regulamento de estágio: de acordo com a Lei n.º 11.788/2008, o estágio, além de ser uma prática educativa supervisionada, é também parte da formação profissional. O regulamento geral de estágio deve ser padronizado, sem deixar de atender às especificidades de cada curso;

g) Inovação na abordagem do processo de ensino e aprendizagem: o UNIUV avalia acadêmicos e servidores de forma coerente com os propósitos da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os dados coletados nessas avaliações fornecem subsídios para o planejamento e alinhamento dos objetivos educacionais da instituição, assim como para a tomada de decisões no que se refere à organização didático-pedagógica;

h) Reformulação do Projeto Político-Pedagógico do COLTEC - Ensino Médio e Profissional, para adequá-lo à Base Nacional Comum Curricular.

### 5.2 Política de Ensino Médio e Técnico

O COLTEC tem por finalidade oferecer o Ensino Médio Regular, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em dezembro de 2018 e a Educação Profissional, atendendo ao

disposto na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, bem como na legislação estadual e municipal. Além disso, a equipe de ensino estuda a viabilidade de ofertar o Ensino Fundamental - Anos Finais, na modalidade integral, a partir de 2021.

A política de ensino adotada pelo COLTEC está focada no desenvolvimento de competências, enaltecendo os diferenciais e as potencialidades dos alunos. O COLTEC preza por incentivar seus alunos a serem participantes e compreenderem a realidade e, a partir dessa compreensão, utilizarem seus conhecimentos na resolução de situações-problema do cotidiano. O Colégio realiza seu trabalho pedagógico atendo para que prevaleçam a cidadania, a autonomia e a democracia, na formação do indivíduo.

### 5.2.1 Missão do COLTEC

O crescimento intelectual, ético, cultural e pessoal do estudante decorre do processo de ensino e aprendizagem no qual ele esteja inserido. Nesse sentido, pensando na formação de seus alunos e no preparo deles para prosseguirem com seus estudos no Ensino Superior, bem como lhes proporcionar meios para o desenvolvimento de competências para o trabalho e o pleno exercício da cidadania, o COLTEC propõe um ensino pautado na seguinte missão: "Promover ensino de qualidade, por meio

**Figura 11 – Alunos do COLTEC em aulas nos Laboratórios de Informática do UNIUV**



Fonte: AGEXCOM (2020).

de uma educação inovadora, tecnológica e integral, desenvolvendo competências para a construção do conhecimento pessoal e profissional, contribuindo, assim, para a formação de uma sociedade cidadã e sustentável”.

### 5.2.2 Identidade do COLTEC

O COLTEC tem sua identidade construída ao longo do tempo pela qualidade do ensino que oferece.

A socialização do indivíduo o leva ao desenvolvimento de vocações próprias, que se diversificam pela influência das necessidades locais, pelo desenvolvimento de características próprias, pela participação dos professores, familiares e demais pessoas de seu convívio. Nesse sentido, a partir de 2021, o COLTEC pretende adotar como linhas pedagógicas, o ensino por competências e a teoria do construtivismo sociointeracionista, com o objetivo de melhorar seu processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo em seus alunos a importância do conhecimento estudado, a liberdade responsável, a participação social e o senso crítico.

**Figura 12 – alunos do COLTEC em sala de aula**



Fonte: AGEXCOM (2020).

### 5.2.3 Perfil do egresso do COLTEC

O COLTEC, priorizando a formação de valores e a identidade de um ensino de qualidade, deseja formar pessoas com autonomia para tomar decisões, íntegras em suas ações, competentes no exercício de atividades sociais, com espírito humanitário, curiosas e independentes na busca de conhecimentos em sua evolução intelectual.

### 5.2.4 Estrutura organizacional e divisão do ensino

No sentido de organizar sua dinâmica de funcionamento, o COLTEC comporta em sua estrutura organizacional e divisão de ensino, os seguintes setores: Conselho Escolar; Equipe de Direção; Coordenação e Equipe Pedagógica; Coordenação dos Cursos Técnicos; Corpo Docente; Conselho de Classe; Biblioteca; Central de Processamento de Dados (CPD) e Laboratórios de Informática; Assessoria Técnica; Assessoria Jurídica; Secretaria Geral; Equipe Auxiliar Operacional; Associação de Pais e Mestres (APM); Grêmios Estudantil; Complexo Esportivo; Setor Odontológico; Setor de Atividades Complementares e de Extensão (laboratórios de ciências naturais, projetos de extensão, reforço escolar e reforço complementar).

O curso do Ensino Médio do COLTEC tem duração de três anos, com disciplinas da Base Nacional Comum, perfazendo

um total de 3.000 horas. As aulas acontecem de segunda-feira a sexta-feira, pela manhã, das 7h45 às 12h.

Os Cursos Técnicos possuem carga horária de 1.360 horas, tanto para o Técnico em Informática quanto para o Técnico em Multimídia, dividida em módulos, geralmente semestrais, que buscam desenvolver competências específicas nas áreas a que se propõem. Neste percurso, as aulas são ministradas de segunda à quarta-feira, tendo início às 13h30 e término às 17h.

### 5.2.5 Diagnóstico social

A educação escolar promove a integração social do indivíduo e está integrada à família e aos demais grupos sociais.

Nesse sentido, o COLTEC tem por premissa conhecer e compreender a comunidade e suas demandas, no que se refere ao objeto educação. Então, o Colégio realiza, anualmente, pesquisa junto à Comunidade Escolar, por meio de questionários que coletam informações sobre a opinião da comunidade e seus anseios em relação ao Colégio e ao produto/serviço que este oferece.

A partir da análise das informações coletadas, o Colégio estabelece o seu planejamento estratégico de gestão e ação, ampliando e estruturando, se necessário, as diretrizes contidas no Projeto Político e Pedagógico (PPP).

### 5.2.6 Linha pedagógica

COLTEC, a partir de 2021, estará fundamentado em duas linhas pedagógicas.

A primeira refere-se ao construtivismo sociointeracionista, estimulando o aluno a participar ativamente do seu próprio aprendizado, oportunizando a experimentação e instigando a curiosidade deste pela procura de respostas embasadas em seus próprios conhecimentos e integradas com a realidade que o cerca.

A segunda linha pedagógica adotada pelo Colégio refere-se a pedagogia das competências, conforme os fundamentos pedagógicos estabelecidos na BNCC.

O COLTEC objetiva, trabalhando dentro das linhas pedagógicas mencionadas acima, criar ambientes de aprendizagem, nos quais os alunos possam testar o que sabem, construir e aprimorar suas habilidades, desenvolver competências para resolver problemas, pensar criticamente, comunicar-se bem, realizar pesquisas, desenvolver raciocínio lógico para a tomada de decisões, elaborar sínteses e teorias, tornar-se protagonista e aprender a interagir de maneira independente, dentro dos preceitos da justiça, da ética e da moral, que regem os processos da convivência. Enfatiza-se ainda, a importância de que o aluno tenha oportunidade de participar efetivamente de um processo de

ensino e aprendizagem amplo, resultando no saber aprender a aprender, para o desenvolvimento da capacidade de elucidar problemas, com o intuito de que as práticas pedagógicas do COLTEC permitam ao educando vivenciar e criar espaços de relações com diálogo que proporcionem a socialização e humanização plena dos alunos.

### 5.2.7 Avaliação

No Brasil, existem instrumentos avaliativos de caráter nacional que funcionam como indicadores do aproveitamento escolar dos educandos, são eles: a Prova Brasil e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), visando definir o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), visando medir anualmente a progressão das competências essenciais ao exercício pleno da cidadania; e, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que certifica o desempenho das competências dos acadêmicos no entendimento de temas relacionados ao mundo do trabalho.

De acordo com o Art. 9.º, item VI, da Lei n.º 9394/96, da LDB (BRASIL, 1996, p. 12), a União deve “assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a defini-

ção de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino”.

O COLTEC, em consonância com o Art. 24, item V, da Lei n.º 9394/96, da LDB (1996, p. 18), trata o processo avaliativo do estudante de modo contínuo e cumulativo, verificando seu aprendizado no decorrer do processo educacional, e ainda, oportunizando a recuperação paralela de estudos e aproveitamento.

O COLTEC adota os critérios de avaliação do aproveitamento escolar dos educandos de acordo com os níveis de ensino ofertados, detalhados nos planos de trabalho dos docentes, convergindo para a Deliberação 007/99, do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR), aprovada em 09 de abril de 1999, que tem como assunto: “Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio”.

O Colégio considera importante, conforme as Orientações Curriculares do Paraná (2014), adaptar o instrumento de avaliação às competências do aluno, para que não aconteça um rompimento no procedimento de ensino, mas que assegure momentos de síntese da aprendizagem dos educandos. Para que a avaliação seja efetivada é imprescindível que o professor acompanhe todo o processo pedagógico proposto, mediante uma avaliação diagnóstica e contínua, viabilizando,

se necessário, a recuperação paralela.

O Conselho de Classe bimestral do Colégio permite aos professores, em conjunto, estabelecer um consenso quanto ao aproveitamento dos alunos nas diferentes disciplinas, propondo medidas para aperfeiçoamento do processo de ensino aprendizagem. Ao final do ano letivo, o Conselho de Classe terá em vista avaliar, em conjunto, a possibilidade de alunos que não alcançaram as competências e habilidades propostas por algumas disciplinas, poderem ser promovidos ou não, para a série seguinte. No decorrer do ano letivo, o educando com dificuldade será encaminhado para a Coordenação Pedagógica, para que esta o ajude a superar seus problemas e dificuldades num determinado conteúdo.

### 5.2.8 Diretrizes gerais para o COLTEC

Considerando os levantamentos feitos junto à comunidade acadêmica e externa, o desenvolvimento do COLTEC, para os próximos cinco anos, terá como base as diretrizes a seguir:

a) Verificar a viabilidade para a oferta de novos cursos técnicos, especialmente considerando aqueles que atendam às tendências do mercado profissional, com destaque para as áreas de Marketing Digital e Empreendedorismo.

b) Fomentar os eventos de tecnologia e ampliar o número de projetos e ações sociais.

c) Participar, na modalidade de ensino médio, do Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica - PIPA, desenvolvendo projetos de pesquisa nas áreas de atuação do colégio (tecnologia, informática, robótica, entre outros).

d) Fortalecer a produção intelectual dos alunos incentivando-os no desenvolvimento de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (técnico) e na participação em eventos científicos promovidos pelo UNIUV, como, por exemplo, o Encontro Anual de Produção Científica - ENAPROC.

e) Aprofundar o estudo relacionado à implantação do Ensino Fundamental (anos finais).

f) Implantar, no prazo determinado por lei, o que rege a nova BNCC.

g) Analisar e aplicar metodologias de ensino inovadoras, valorizando o aspecto humanista da educação.

### 5.3 Política de Graduação

A política de ensino da graduação do UNIUV tem como finalidade estabelecer os referenciais para o planejamento e para o desenvolvimento do ensino no nível de bacharel, de licenciatura e de cursos superiores de tecnologia, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância.

A oferta de cursos superiores permite atender às necessidades regionais, reforçando a visão institucional em ser referência como centro universitário público municipal autossustentável, reconhecido por sua qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

Para orientar as propostas pedagógicas e a organização curricular, a instituição segue um conjunto de princípios que devem nortear e amparar as ações relacionadas ao ensino no UNIUV. São princípios que fazem parte da política de ensino da instituição:

a) Formação humana, ética e cidadã;

b) Estímulo ao pensamento crítico;

c) Associação entre o conteúdo trabalhado em aula com as atividades profissionais dos acadêmicos nos diversos contextos e em todos os âmbitos (regional, nacional e internacional);

d) Aprofundamento do conhecimento de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

e) Conciliação do ensino com os avanços científicos, tecnológicos e sociais;

f) Ensino articulado com a pesquisa e a extensão;

g) Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade;

h) Pluralismo teórico;

i) Diversidade e inclusão.

O UNIUV, em consonância com sua missão e com sua visão institucional, para promover a formação de valores e o desenvolvimento da capacidade intelectual, profissional e cidadã nos acadêmicos, tem como diretrizes pedagógicas:

a) Fundamentar os Projetos Pedagógicos dos Cursos baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

b) Assegurar que a organização da estrutura dos cursos esteja de acordo com a legislação vigente;

c) Articular ensino, pesquisa e extensão;

d) Promover a avaliação institucional periodicamente, analisando os dados coletados e promovendo ações a partir dessa análise;

e) Proporcionar a construção do conhecimento com base na ética, no pluralismo teórico, científico, político, ideológico e no respeito às diversidades;

f) Possibilitar aos acadêmicos o contato com a pesquisa e a extensão, por meio de bolsas de auxílio à pesquisa, do Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica (PIPA) e dos projetos de extensão;

g) Promover e expandir suas parcerias e convênios de cooperação técnica entre a instituição e entidades parceiras, em todos os níveis, para a realização conjunta de programas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a participação

dos acadêmicos nas atividades realizadas em cooperação técnica;

h) Garantir e fortalecer os órgãos colegiados como instâncias democráticas;

i) Assegurar a realização dos processos didático-pedagógicos e das formas de organização do ensino, para a construção e produção de conhecimento nas diversas áreas de conhecimento;

j) Viabilizar a pesquisa como fonte de produção de conhecimento, para alimentar as áreas específicas do conhecimento e como forma de retroalimentar o ensino;

k) Fortalecer ações que favoreçam a democratização do conhecimento acadêmico;

l) Viabilizar o acesso, a acessibilidade, a inclusão e a permanência dos acadêmicos na instituição;

m) Inovar e flexibilizar a estrutura curricular;

n) Garantir a interdisciplinaridade e a sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;

o) Estimular a implementação de novas metodologias didático-pedagógicas;

p) Promover a apropriação do espírito científico por meio da iniciação científica;

q) Fomentar a internacionalização no ensino, pesquisa e extensão.

Das diretrizes assim delineadas advém a orientação da formação continuada dos servidores - docentes e técnico-administrativos - em suas áreas específicas de atuação, em termos de suas necessidades presentes e das necessidades projetadas para um futuro próximo.

### 5.3.1 Perfil do egresso da graduação

Em consonância com a visão e a missão institucional, o perfil desejado para o egresso é o de um profissional ético, autônomo, questionador, competente, capaz de resolver problemas, de aprender a aprender, e que compreenda a realidade em que está inserido sem, no entanto, acomodar-se a essa realidade; deseja-se ainda um profissional capaz de exercer a cidadania, com consciência socioambiental e respeito às diferenças.

### 5.3.2 Metodologia de ensino

O processo de ensino e aprendizagem no UNIUV compreende a utilização de diversas teorias de ensino assim como diversas estratégias de ensino e aprendizagem, buscando sempre a melhor abordagem conforme as especificidades do curso, dos componentes curriculares e do conteúdo a ser ministrado.

Acredita-se que não existe uma metodologia perfeita; cabe ao professor selecionar a metodologia ou a estratégia que é mais adequada para o objeto de aprendizagem que pretende atingir.

Nessa perspectiva, o UNIUV acredita que o indivíduo que aprende se modifica, pois aprender significa adquirir novos conhecimentos, que ampliam ou modificam os conhecimentos que já possuía. Para Bruner (1976), a aprendizagem é uma das principais características do ser humano, pois além de modificar o indivíduo, a aprendizagem também implica a manipulação dos conhecimentos adquiridos, de forma a serem aplicados em diferentes contextos, para suprir outras necessidades.

Portanto, a instituição considera fundamentais as teorias de ensino e aprendizagem que foram desenvolvidas ao longo do tempo, pois permitiram a evolução dos processos educativos. No entanto, como a instituição também valoriza a inovação, mostra-se receptiva e flexível quanto às metodologias de ensino mais recentes. Assim, tanto as teorias mais remotas, como as comportamentalistas ou teorias mais recentes, como as cognitivas, as humanistas ou as ativas, têm seu lugar na sala de aula.

Ao selecionar metodologias e estratégias de ensino, o professor, no UNIUV, deve considerar alguns princípios:

a) O aluno deve participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem;

b) A realidade deve ser utilizada como ponto de partida para a análise e proposta de solução para problemas;

c) O planejamento é essencial para alcançar os objetivos dos componentes curriculares;

d) Os recursos tecnológicos não são a finalidade, mas um meio para alcançar os objetivos dos componentes curriculares;

e) A integração entre os diversos componentes curriculares de um curso é necessária;

f) A iniciação científica deve ser entendida como um princípio pedagógico;

g) Os alunos devem apropriar-se do conhecimento estudado, desenvolvendo competências e habilidades para colocá-lo em prática em diferentes contextos;

h) O professor não é o detentor do conhecimento, é um facilitador da aprendizagem.

### 5.3.3 Inovações nos componentes curriculares

De forma a garantir a participação ativa do aluno na organização curricular e a flexibilização do currículo, o UNIUV passou a adotar, nas matrizes curriculares dos cursos, a previsão de componentes curriculares eletivos.

Esses componentes são escolhidos de acordo com um repertório de componentes estabelecido em cada matriz curricular. O rol de componentes curriculares é selecionado para compor a matriz curricular com o objetivo de garantir aos alunos uma formação complementar. Essa forma de flexibilização vem sendo incluída nas matrizes dos cursos conforme estas são revistas e atualizadas.

### 5.3.4 Diferenciais de integralização curricular

Os cursos do UNIUV são ofertados, com exceção do curso de Odontologia, no período noturno. Assim, faz-se necessário oportunizar aos alunos modos especiais de integralização de seus cursos. Para isso, a instituição oferece a seus alunos a possibilidade de cursar componentes curriculares em períodos especiais (de forma concentrada, nos finais de semana ou ainda em período de férias escolares).

Além disso, também é possível validar atividades ou realizar provas que demonstrem o conhecimento do aluno sobre o conteúdo previsto no ementário do componente curricular. Essas avaliações são denominadas Prova de Suficiência, Prova de Proficiência e Prova de Notório Saber. Tais provas são possíveis de serem realizadas periodicamente, e são divulgadas por meio de edital.

Também é possível o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares realizados em outro curso ou instituição de ensino, bem como o ingresso por transferência de outra instituição, transferência interna entre cursos, ingresso como portadores de diploma de curso superior, ou validação de estudos feitos no exterior, com o aproveitamento de componentes curriculares equivalentes aos previstos na matriz curricular do curso do UNIUV.

### 5.3.5 Incorporação de avanços tecnológicos

As novas tecnologias são importantes no desenvolvimento de novos modelos e práticas pedagógicas, uma vez que, quando aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem, podem se tornar poderosas ferramentas de ensino, contribuindo com o processo de mediação, socialização e apropriação do conhecimento.

O UNIUV tem salas de aula com equipamento multimídia, utilizados como ferramentas pedagógicas. Para a ampla utilização dessas ferramentas tecnológicas, o UNIUV organiza, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, programas de formação docente em metodologias inovadoras e oficinas de formação que incluem a capacitação para o uso de software e aplicativos que podem ser usados como ferramentas de ensino e aprendizagem.

Atualmente o UNIUV utiliza o sistema de gestão acadêmico Mentor que, além de realizar o controle acadêmico, é um mecanismo de mediação virtual. Esse sistema permite a disponibilização de material pelo docente, realização de atividades, entrega de avaliações e interação com o professor da disciplina.

Com a implantação de cursos na modalidade EaD, nos quais todos os componentes curriculares têm uma carga horária presencial e uma carga horária de EaD, passou-se a utilizar a plataforma Moodle como Am-

biente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a integração, em 2019, do e-mail institucional @uniuv.edu.br no ambiente do Google, proporcionou novas formas de interação entre docentes e alunos.

### 5.3.6 Atendimento educacional especializado

Percebendo a importância de oferecer um atendimento especializado a alunos com necessidades especiais, o UNIUV oferece bolsas de estudo de até 100% para os portadores de necessidades especiais, e vem constantemente adaptando sua estrutura para receber esses alunos, melhorando condições de acessibilidade, buscando contratar, por meio de concurso público, profissionais qualificados, como professor de Libras, por exemplo, e adaptando as salas de aulas com equipamentos como lentes de aumento que ampliam os textos para alunos com deficiência visual, ou microcomputadores para facilitar a escrita de alunos com deficiência motora, além de aplicativos que facilitam a comunicação entre professores e alunos com deficiência auditiva.

### 5.3.7 Atividades integradoras

O UNIUV estimula as coordenações de cursos e os núcleos docentes estruturantes (NDE) a promoverem atividades integradoras para garantir aos alunos oportunidades de estabelecer relação entre diversos conteúdos, contribuindo com o desenvolvimento de competên-

cias e habilidades pertinentes a sua área de atuação.

### 5.3.8 Conteúdos transversais e libras

Para atender legislação específica, o UNIUV estabeleceu em sua política de ensino a inclusão de componentes obrigatórios em todos os cursos. São eles: Direitos Humanos e Cidadania e Responsabilidade Socioambiental. Libras é um componente obrigatório apenas para o curso de Licenciatura em Educação Física, e opcional para os demais cursos de bacharelado ou de tecnologia.

Além desses componentes previstos em legislação específica, em todos os cursos são abordados os conteúdos específicos descritos em cada PPC, conforme estabelecem as DCNs, e alguns componentes complementares, comuns a vários cursos, tais como comunicação e expressão, métodos e técnicas de pesquisa e sociologia. Tais componentes, por serem comuns a vários cursos, devem ter nomenclatura, ementa e carga horária padronizados, facilitando a mobilidade dos alunos entre os cursos e a oferta compartilhada, quando necessário.

### 5.3.9 Estágio supervisionado

O UNIUV entende o estágio Supervisionado como mais do que um componente curricular: o estágio é uma forma de demonstrar as competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso em um ambiente profissional. Dessa forma, o estágio tem a função de apro-

ximar o aluno da realidade profissional em que atuará, auxiliando-o no desenvolvimento de sua vida profissional.

Nessa perspectiva, o estágio supervisionado tem como objetivos possibilitar a compreensão de que os conhecimentos técnicos, científicos e filosóficos aprendidos devem ser integrados; facilitar o ingresso do aluno no mercado profissional de trabalho; oportunizar a reflexão e a intervenção ou proposta de intervenção em ambientes autênticos, aprofundando o conhecimento na área de formação do aluno; proporcionar a vivência de princípios e valores presentes na interação social e na conduta profissional; contribuir com o constante processo de avaliação, revisão e atualização dos PPCs do UNIUV.

No UNIUV o setor de estágios está vinculado à coordenação dos cursos e à Secretaria Acadêmica. Compete à Secretaria Acadêmica dar encaminhamento e firmar todos os termos de convênio, cooperações e parcerias para a realização dos estágios obrigatórios.

### 5.3.10 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste na produção de um estudo sobre tema relacionado à área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso. O TCC deve estar em consonância com o regulamento do curso de graduação.

### 5.3.11 Atividades Curriculares Complementares (ACCs)

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) têm por objetivo aproximar o aluno da realidade social e profissional, possibilitando o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares. Essas atividades estão de acordo com as DCNs de cada curso, e seu regulamento faz parte do Projeto Pedagógico do Curso.

### 5.3.12 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser um processo sistemático, formativo e contínuo; deve ser objeto de análise e reflexão tanto do professor quanto do aluno, pois deve orientar o processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de organizar, reorganizar ou reestruturar planos de ensino e planos de aula, bem como refletir sobre as metodologias e estratégias de ensino utilizadas.

A avaliação da aprendizagem engloba diferentes aspectos didático-pedagógicos, tais como:

- a) Verificação do desenvolvimento de competências na área avaliada;
- b) Construção de conhecimentos e reflexão sobre estratégias de ensino e de aprendizagem;
- c) Verificação da capacidade de propor soluções viáveis para situações-problema;
- d) Demonstração da compreensão de que há uma asso-

ciação, uma unidade entre os componentes curriculares do curso;

e) Capacidade de utilização de raciocínio na área do conhecimento avaliada;

f) Demonstração da relação entre teoria e prática.

No UNIUV os professores têm autonomia para organizar suas avaliações e adequá-las de acordo com o calendário acadêmico, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EaD. Portanto, podem viabilizar diferentes formas de avaliação.

#### 5.3.12.1 Avaliação na modalidade presencial

O UNIUV tem por regra a realização de, no mínimo, duas avaliações em cada bimestre. Ao final do primeiro bimestre letivo em cada semestre, o aluno que não alcançar a média 7,0 (sete vírgula zero) tem a possibilidade de requerer uma prova substitutiva. O aluno pode requerer prova substitutiva para até três disciplinas, com o objetivo de melhorar sua nota. A nota da prova substitutiva pode substituir a média bimestral ou uma das avaliações aplicadas pelo professor - o professor tem autonomia para estabelecer qual das notas poderá ser substituída. O professor também pode, em caso de disciplinas essencialmente práticas, optar por não aplicar a prova substitutiva. Neste caso, os alunos devem ser informados no início do bimestre letivo.

Ao final do semestre letivo, o aluno que não alcançar a média 7,0 (sete vírgula zero), será automaticamente convocado para exame final.

#### 5.3.12.2 Avaliação na modalidade EaD

Na modalidade EaD, em fase de implantação, não há prova substitutiva; os componentes curriculares são organizados em módulos, e ao final de cada módulo, o aluno que não alcançar a média 7,0 (sete vírgula zero) precisará fazer o exame.

Os alunos, nesta modalidade, serão avaliados tanto de forma presencial quanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle).

### 5.3.13 Política de Educação a Distância na Graduação

O UNIUV vem trabalhando com a modalidade de Ensino a Distância (EaD) desde o ano de 2017 em alguns dos seus cursos de graduação, com a inserção de disciplinas 100% ou parcialmente a distância, respeitado o limite de 20% de carga horária total do curso de graduação presencial, conforme preconizava a legislação vigente. A inserção ocorreu de forma gradativa, com discussões entre professores do colegiado do curso e a Pró-Reitoria de Ensino. Com uma recente atualização dos instrumentos legais que estabelecem os critérios para inserção do EaD nos cursos superiores presenciais, o limite passou a ser de 40% da carga horária total do curso, aumento este que, até então, não foi apli-

cado nos cursos de graduação do UNIUV.

Em 2019, o UNIUV obteve o credenciamento da modalidade de Ensino a Distância (EaD) por meio da Portaria SERES/MEC n.º 246, de 30 de maio de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 04 de junho de 2019. A partir da publicação da referida Portaria houve a possibilidade de oferta de cursos de graduação e de pós-graduação com carga horária 100% EaD, bem como a criação de polos de educação a distância em outros municípios. Como o UNIUV já possuía a Unidade Acadêmica no município de São Mateus do Sul para oferta de cursos presenciais em regime de extensão, a unidade também passou a ser Polo de Educação a Distância após aprovação do Conselho Universitário – CONSUN.

Em setembro de 2019 foram aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e pelo Conselho Universitário – CONSUN a oferta de 12 cursos superiores na modalidade EaD. Os cursos que passaram a ser ofertados na sede do UNIUV foram: Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Gestão de Serviços Jurídicos, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Produção Audiovisual. No Polo

de São Mateus do Sul passaram a ser ofertados os cursos de Administração, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Sistemas para Internet.

Já em novembro do mesmo ano os cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Produção também foram aprovados para oferta na modalidade EaD na sede do UNIUV em União da Vitória. Os 15 cursos aprovados em 2019 foram ofertados para início de turmas em 2020.

Mesmo tratando-se de modalidade EaD, o formato adotado para os cursos do UNIUV é o semipresencial, com duas a três noites presenciais na semana, e com todas as disciplinas da matriz curricular contendo no mínimo um encontro presencial na semana. Desta forma, estabeleceu-se uma padronização de metodologia de ensino que vem de encontro com as tendências de funcionamento do Ensino Superior no Brasil, aliando a flexibilidade de realização das atividades EaD por parte do acadêmico com o contato direto com o professor da disciplina e com a infraestrutura que o UNIUV possui, possibilitando a aplicação prática dos conteúdos das disciplinas.

A política de Ensino a Distância do UNIUV considera a necessidade de oferta de novos cursos nesta modalidade, priorizando a metodologia semipresencial, com dois ou mais encontros na semana, e com todas as disciplinas com encontros presenciais

na semana. Entretanto, o UNIUV reconhece a necessidade de reavaliar o formato do ensino EaD e atualizá-lo conforme a necessidade observada, considerando que esta é uma prática recém implantada. A oferta de novos cursos baseia-se na demanda regional atual e na possibilidade de utilização da infraestrutura e corpo docente disponíveis no UNIUV. Ainda, no planejamento do UNIUV com relação ao Ensino a Distância considera-se importante avaliar a viabilidade de aplicação da carga horária de até 40% do total da matriz curricular nos cursos presenciais, tanto nos cursos em funcionamento como naqueles que vierem a ser ofertados.

#### **5.3.14 Diretrizes gerais para o ensino de graduação**

Para o quinquênio 2021-2025, o desenvolvimento do ensino de graduação terá como base as diretrizes a seguir:

- a) Ampliar a oferta de cursos superiores (bacharelado, licenciatura e tecnologia);
- b) Diversificar ainda mais as metodologias de ensino, buscando acompanhar as mudanças de comportamento das novas gerações e a forma como aprendem;
- c) Incentivar a formação continuada dos docentes;
- d) Sistematizar e otimizar os instrumentos pedagógicos utilizados no EaD;
- e) Explorar de forma mais prática os resultados da avaliação

interna dos cursos e proporcionar maior visibilidade das ações implantadas a partir dessa avaliação;

f) Continuar e aprimorar o processo de revisão e atualização dos PPCs;

g) Estimular ações de captação de novos alunos.

## 5.4 Política de Ensino de Pós-Graduação

Como parte da política institucional de ampliar as possibilidades de formação de toda a comunidade em que o UNIUV está inserido, o setor de pós-graduação oferece cursos de especialização atendendo as demandas regionais. A opção pelo *lato sensu* justifica-se pelo perfil estruturante dos egressos nos cursos de graduação na instituição.

O objetivo principal dos cursos em nível de especialização do UNIUV é o aperfeiçoamento profissional. As áreas de atuação da pós-graduação *lato sensu* do UNIUV estão em consonância com as ofertas dos cursos de graduação. O objetivo é oferecer especializações com as competências necessárias que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico regional. Dessa forma, são contempladas as áreas de gestão, negócios, engenharia, economia e saúde.

Todos os cursos estão sob responsabilidade da Coordenação de Pós-Graduação, que permanece subordinada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Elencam-se os seguintes objetivos gerais dos cursos de especialização do UNIUV:

a) Compreender e aprofundar

conhecimentos que possibilitem reflexões acerca das realidades locais e globais;

b) Formar indivíduos e equipes com capacidades inovadoras nas áreas que atuam;

c) Possibilitar a aproximação entre os profissionais para que se ampliem as redes de trocas de experiências no mundo do trabalho;

d) Fomentar a problematização de conhecimentos com a finalidade de instigar a pesquisa e a inovação;

e) Estabelecer um sistema de ensino amparado pela pluralidade teórica e técnica.

Sendo assim, pretende-se estabelecer como perfil do egresso um profissional capacitado para atender as demandas do cotidiano das atividades laborais, mas que, para além disso, possua uma visão sistêmica do mundo do trabalho, que inclui as relações entre as teorias e as práticas, aliadas a capacidade de problematização do conhecimento e inovação técnica.

### 5.4.1 Política de Educação a Distância na Pós-graduação

Acompanhando o processo de implantação da modalidade EaD nos cursos de graduação, a pós-graduação do UNIUV

apresentou ao CEPE e ao CONSUN propostas de implantação de cursos com disciplinas com a carga horária de 50% presencial e o restante a distância. Os projetos foram encaminhados e discutidos entre os membros dos Conselhos em reunião realizada no mês de novembro de 2019.

Desta forma, foi aprovada a oferta dos seguintes cursos *lato sensu* na modalidade EaD, para o ano de 2020: MBA em Gestão Financeira e Controladoria (Polo de São Mateus do Sul) e Treinamento Desportivo e Fisiologia do Exercício, ambos em EaD, enfatizando que todas as disciplinas mantêm parte da carga horária de forma presencial.

### 5.4.2 Diretrizes gerais para a pós-graduação

O desenvolvimento da pós-graduação *lato-sensu*, para os próximos cinco anos, basear-se-á nas diretrizes a seguir:

a) Ampliar a oferta de cursos semipresenciais bem como o número geral de cursos ofertados;

b) Estudar a viabilidade da implantação de novos cursos, presenciais e semipresenciais, na unidade acadêmica de São Mateus do Sul;

- c) Realizar eventos específicos, como seminários, simpósios, mesas redondas e grupos de discussão;
- d) Intensificar as consultas junto à comunidade acadêmica visando atender a demanda em relação à oferta de novos cursos;
- e) Estimular ações de captação de novos alunos.

## 5.5 Política de Pesquisa e Iniciação Científica

A pesquisa e a iniciação científica no UNIUV são consideradas ferramentas essenciais para a complementação do ensino e da extensão, sendo importantes para o processo de formação acadêmica integral.

A iniciação científica no âmbito acadêmico permite produzir e propagar o conhecimento, além de permitir aos estudantes o aprimoramento da comunicação escrita, criatividade, senso crítico, planejamento, entre outros.

No ano de 2012 o UNIUV iniciou um processo de sistematização dos programas que promovem a pesquisa a partir da formação da Comissão de Produção Científica (CPC), reunindo docentes de forma periódica para discutir as políticas científicas da instituição. Dessa forma, surgiu o Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica (PIPA), que passou a disponibilizar bolsas para o desenvolvimento de pesquisas entre discentes e docentes. Neste mesmo sentido, o Encontro Anual de Produção Científica (ENAPROC) foi fortalecido, tendo em vista que a produção científica decorrente do PIPA refletiu em um maior número de trabalhos apresentados durante o evento.

O ENAPROC é um evento anual

promovido pelo UNIUV e destina-se à apresentação de trabalhos de pesquisa, concluídos ou em andamento. Seus objetivos principais são:

- a) Divulgar a produção científica da comunidade acadêmica;
- b) Incentivar e estimular a prática da pesquisa científica e tecnológica;
- c) Proporcionar a aplicabilidade dos conhecimentos formais nos meios produtivos.

O evento destina-se aos pesquisadores, professores titulares e/ou com desenvolvimento de trabalhos de cunho científico, pós-graduandos, graduandos (com professor orientador), alunos de ensino médio e cursos técnicos (com professor orientador) e à comunidade acadêmica em geral, composta pelas Instituições de Ensino Superior (IES), Ensino Médio e Cursos Técnicos. Cabe salientar que o ENAPROC já é um evento científico consolidado no UNIUV, sendo que no ano de 2019 realizou-se a 16ª edição, contando com 115 trabalhos aprovados para apresentação (nas modalidades de comunicação oral e painel) e mais de 500 inscrições para ouvintes. Sua realização anual é prevista no calendário acadêmico,

o que atesta sua importância para a consolidação e divulgação da pesquisa acadêmica na instituição.

Com ampla contribuição para o desenvolvimento regional, historicamente o UNIUV vem buscando alternativas para fortalecer o campo técnico-científico das comunidades abrangentes. Os trabalhos desenvolvidos pelos programas de pesquisa do UNIUV são direcionados, prioritariamente, para atender demandas regionais, pensando na geração de produtos e processos que atendam aos problemas socioeconômicos que se apresentam na região. Neste sentido, o UNIUV tem o objetivo de gerar oportunidades que possam inserir os seus pesquisadores em grupos locais, nacionais e internacionais de desenvolvimento científico. Importa salientar que as atividades desenvolvidas a partir das políticas de produção científica do UNIUV devem buscar a relação direta com o ensino e com a extensão; para tanto, o diálogo contínuo com esses setores também é prioridade. Dessa forma, busca-se o envolvimento contínuo de docentes de todas as áreas e níveis de ensino da instituição.

### 5.5.1 Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica - PIPA

O PIPA constitui-se em uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento. Os acadêmicos desenvolvem seus estudos acompanhados por um professor orientador.

Iniciado entre os anos de 2013 e 2014, o PIPA almeja viabilizar a institucionalização de programa de pesquisa em todos os níveis de ensino do Uniuuv, bem como propiciar ao acadêmico e professores o desenvolvimento de pesquisas e o aprendizado por meio da busca de informações. Neste sentido, o programa fortalece a iniciação científica institucional, possibilita trabalhos interdisciplinares e visa estabelecer o UNIUV como centro de pesquisa.

Ao longo de suas edições, o programa vem se aperfeiço-

ando e desenvolvendo projetos voltados às diferentes áreas do conhecimento. Entre 2014 a 2019, teve-se a submissão de 83 projetos de pesquisa, com aproximadamente 150 discentes e 63 professores envolvidos durante o período considerado. Em 2020 teve-se a renovação de projetos realizados em 2019 e a seleção de novos, conforme critérios estabelecidos em editais específicos.

### 5.5.2 Diretrizes gerais para a pesquisa

Em relação à pesquisa acadêmica, tem-se como expectativas futuras para o período compreendido entre 2021 a 2025:

- a) Apoiar a formação de grupos de pesquisa interinstitucionais;
- b) Estimular a participação de pesquisadores em editais de fontes financiadoras, visando intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação

científica;

c) Incentivar a parceria de projetos de pesquisa com empresas públicas e privadas, visando a transferência de tecnologia e a aplicação prática da pesquisa;

d) Analisar a viabilidade de implantação de um comitê de ética institucional;

e) Desenvolver processos e regulamentos para permitir a continuidade dos projetos de pesquisa em períodos maiores que um ano;

f) Estabelecer mecanismos para intensificar a publicação dos resultados das pesquisas realizadas na instituição;

g) Desenvolver sinergia entre ensino, pesquisa e extensão acadêmica;

h) Ampliar o ENAPROC, visando maior número de publicações, aumento da qualidade das pesquisas submetidas e maior abrangência regional.

## 5.6 Política de Extensão

A Extensão do UNIUV é concebida na perspectiva de um Centro Universitário Municipal, porém, de abrangência regional, e esta incursão transformadora foi idealizada e assumida como uma política de interação dialógica inerente ao conceito de uma IES, devendo ser nutrida pela pesquisa, pelo ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor uni-

versitário e da comunidade.

As atividades de Extensão Acadêmica do UNIUV caracterizam-se por seu cunho educativo e cultural, que proporcionam o contato transformador entre o UNIUV e a comunidade local e regional. Desta maneira, considera-se que os programas e projetos de Extensão do UNIUV podem:

- a) Representar a interação entre centro universitário-profes-

sor-acadêmico-comunidade, oportunizando o crescimento e desenvolvimento mútuo;

b) Constituir um elo de comunicação constante entre os segmentos da comunidade e suas necessidades;

c) Ser ferramenta institucionalizada para formar, além de profissionais, cidadãos capazes de cooperar efetivamente com o desenvolvimento da comunidade na qual se inserem.

As atividades de Extensão Acadêmica do UNIUV já desenvolvidas contemplam iniciativas regionais, que garantem e propagam democraticamente o conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, auxiliando no desenvolvimento social daquela comunidade cuja necessidade se apresente.

Em seus programas e projetos, a extensão atende instituições públicas e/ou privadas, mas em especial aqueles segmentos da sociedade cujo acesso às atividades científicas, de ensino e culturais são menos recorrentes.

### 5.6.1 Programas de extensão

Considera-se um Programa o conjunto de projetos e de atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão, de caráter orgânico institucional, integrados a outros programas, como os de pesquisa, por exemplo, direcionados às questões relevantes da sociedade, com a possibilidade de participação de mais de uma área de atuação.

A execução dos projetos e ações dentro dos programas de extensão é de responsabilidade dos respectivos proponentes, sob a supervisão da Pró-Reitoria de Extensão, meio das fichas de frequência e relatórios.

### 5.6.2 Objetivos da política de extensão

São objetivos específicos da Política de Extensão:

a) Institucionalizar as ações de

extensão do UNIUV como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e que promova a interação entre a universidade e a sociedade;

b) Contribuir para que o UNIUV concretize sua visão por meio da produção, socialização e comunicação do conhecimento;

c) Fomentar ações de extensão do UNIUV, com a participação e o protagonismo dos estudantes, articuladas com o ensino e a pesquisa, contemplando as intencionalidades políticas e pedagógicas dos cursos;

d) Contribuir nos processos de elaboração e reelaboração das políticas públicas, inerentes às demandas regionais;

e) Viabilizar o acesso e a permanência de estudantes no UNIUV por meio da manutenção e fortalecimento de programas de bolsas de extensão quando houver legalidade;

f) Fortalecer a imagem institucional e contribuir com o desenvolvimento regional.

### 5.6.3 Pressupostos, princípios e diretrizes para o desenvolvimento da extensão

Os pressupostos que orientam as ações de Extensão do UNIUV apontam quatro direções principais, que são:

a) Compromisso com o desenvolvimento regional sustentável: uma IES fortemente vinculada a sua região de atuação, comprometida com a formação de pessoas que possam contribuir de forma mais efetiva no processo de construção da

sociedade;

b) Interação transformadora: reafirmar a extensão universitária sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promova a interação transformadora entre a universidade e outros setores da comunidade;

c) Mediar os processos de construção de conhecimento: com aplicação de teoria e prática a partir de diferentes campos de atuação e das demandas sociais;

d) Responsabilidade social: contribuir para o desenvolvimento social, econômico, inclusão social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O desenvolvimento das atividades de Extensão no UNIUV fundamenta-se nos seguintes princípios:

a) Interação dialógica;

b) Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;

c) Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

d) Impacto na formação do estudante;

e) Impacto e transformação social;

f) Metodologias avaliativas.

#### 5.6.4 Organização da extensão

O UNIUV desenvolve suas ações de extensão universitária com base em um regulamento, aprovado no Conselho Acadêmico. Este documento estabelece definições, normas, prazos, tramitação, aprovação execução, acompanhamento, avaliação e divulgação que regem as ações de Extensão Universitária no UNIUV. As disposições constantes no Regulamento são complementares à legislação educacional vigente, ao Estatuto do UNIUV e à Política de Extensão Universitária do UNIUV.

No decorrer do ano de 2019, foram desenvolvidos 16 projetos de extensão pelo UNIUV, nos quais 17 professores da IES foram orientadores e 27 alunos foram bolsista (Figuras 13, 14, 15).

**Figura 13 - Projeto de extensão: Aulas de ginástica coletiva (Body Pump)**



Fonte: Regina Terezinha Borini dos Santos (2019).

**Figura 14 - Projeto de extensão: Espaços em escolas públicas e Restauração de laboratórios de informática: entrega de sala reformada**



Fonte: AGEXCOM (2019).

**Figura 15 - Projeto de extensão: Requalificação de espaço e revitalização de praças no município de Canoinhas, SC**



Fonte: AGEXCOM (2019).

### 5.6.7 Diretrizes gerais para a extensão

Para o quinquênio 2021-2025, destacam-se as seguintes diretrizes estratégicas para a extensão universitária:

- a) Fomentar a cultura extensionista por meio de ações de comunicação direcionadas ao público interno e externo;
- b) Promover maior abrangência de divulgação com editais de projetos e ações de extensão;
- c) Estudar a viabilidade da criação de evento (simpósio, seminário, congresso) para a promoção, discussão e debates sobre a extensão universitária;
- d) Ampliar acordos de cooperação técnica para atender as demandas regionais que possam ser executadas via extensão;
- e) Regulamentar, implantar e normatizar a curricularização da extensão em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino.

## 5.7 Política de Meio Ambiente e Sustentabilidade

No UNIUV há um crescente estímulo ao desenvolvimento de ações de educação ambiental e sustentabilidade. A Educação Ambiental é contemplada nos cursos de graduação, em atendimento à Deliberação do CEE-PR 04/13.

Salienta-se que houveram avanços significativos nos últimos três anos relacionados à temática, principalmente em projetos de extensão e pesquisa. Não há economia de esforços para que haja um maior envolvimento da comunidade acadêmica com o tema. Inclusive, atualmente um dos maiores eventos que o UNIUV promove, o “Projeto Rio Limpo”, tem como objetivo a disseminação

da educação ambiental e conscientização da comunidade em relação à preservação dos recursos naturais.

O Projeto Rio Limpo (Figura 16) é um evento anual organizado pela coordenação, professores e acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental do UNIUV desde o ano de 2012. A proposta surgiu a partir da observância dos problemas ambientais existentes no município, dentre eles, a poluição do Rio Iguaçu causada pelo descarte inadequado de resíduos sólidos. No município de União da Vitória, o Rio Iguaçu é o principal recurso hídrico da região, fornecendo água para abastecimento público e para as principais ativi-

dades humanas, como a industrial e a agropecuária.

Visto a importância deste recurso hídrico para a região e considerando a necessidade de minimizar os impactos causados pela sociedade, as ações do Projeto Rio Limpo visam contribuir com a melhoria da qualidade ambiental, por meio da retirada de resíduos das margens e leito do rio, e promover a conscientização ambiental, alertando para os problemas ambientais do município e promovendo mudança de hábitos na população. Somando as oito edições realizadas, já foram retiradas 12,9 toneladas de resíduos do Rio Iguaçu na região de União da Vitória.

**Figura 16 - Projeto Rio Limpo – registros fotográficos de diversas edições do evento**



Fonte: Lisandra Cristina Kaminski (2018).

Figura 16 - Projeto Rio Limpo – registros fotográficos de diversas edições do evento



Fonte: AGEXCOM (2018, 2019); Lisandra Cristina Kaminski (2018).

Durante o evento, os visitantes encontram tendas de aferição de pressão arterial e glicemia, exposições de empresas, feira de adoção de cães, distribuição de mudas de árvores nativas

e temperos, orientação sobre finanças pessoais, shows musicais com bandas da região, pintura de rosto para as crianças, atividades ambientais educativas, atividades recreativas e

esportivas, brinquedos infláveis, oficina de brinquedos com materiais recicláveis, orientações sobre escovação bucal, entre outras (Figura 17).

**Figura 17 – Atividades ofertadas à comunidade durante a realização do Projeto Rio Limpo**



Fonte: AGEXCOM (2018, 2019);

Pela realização do Projeto Rio Limpo, no ano de 2017 o UNIUV recebeu o “Prêmio Inovação e Boas Práticas nas Instituições de Ensino”, do CREA-PR ([http://www.uniuv.edu.br/mostra\\_noticia.php?codigo=1329](http://www.uniuv.edu.br/mostra_noticia.php?codigo=1329)). Também ficou classificado em primeiro lugar na categoria “Instituição de Ensino Superior” no prêmio “Sesi ODS 2017”, que premia as ações que contribuem com o atendimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas - ONU ([http://www.uniuv.edu.br/mostra\\_noticia.php?co-](http://www.uniuv.edu.br/mostra_noticia.php?co-)

[codigo=1347](http://www.uniuv.edu.br/mostra_noticia.php?codigo=1347)).

Outras ações promovidas pelo UNIUV dentro da temática ambiental são desenvolvidas em práticas de pesquisa e extensão. Desde 2014 desenvolvem-se projetos de pesquisa envolvidos na temática, por meio do “Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica - PIPA”, nos quais professores orientadores e alunos bolsistas atuam em conjunto. Assim como vem ocorrendo com os projetos de pesquisa, o UNIUV também desenvolve projetos de extensão em várias linhas nos diversos

cursos, inclusive contemplando a temática ambiental, com a participação de professores, acadêmicos e a comunidade da região (Figuras 18, 19, 20).

Em 2018, o projeto de extensão intitulado “Engenharia Ambiental e a Química Verde: formando cidadãos conscientes com o meio ambiente”, vinculado ao curso de Engenharia Ambiental, concorreu ao prêmio “Inovação e boas práticas nas Instituições de Ensino”, promovido pelo CREA-PR e ficou em segundo lugar. Desenvolvido desde 2017, por meio deste projeto já foram

coletados cerca de 1.500 litros de óleo e produzidos cerca de 3.000 sabões ecológicos, contando com a participação de acadêmicos bolsistas do UNIUV ([http://www.uniuv.edu.br/mostra\\_noticia.php?codigo=1437](http://www.uniuv.edu.br/mostra_noticia.php?codigo=1437)). O UNIUV também promove ou participa como convidado de vários eventos junto à comunidade, inclusive com a temática ambiental, visando a colaborar com a conscientização ambiental da população. Na página de notícias do UNIUV ([http://www.uniuv.edu.br/todas\\_noticias.php](http://www.uniuv.edu.br/todas_noticias.php)) é possível acessar as informações referentes a estas participações, bem como ilustrações das atividades realizadas. Cabe destacar também a importância de algumas ações internas que objetivam a conscientização e melhoria da qualidade ambiental:

- a) Desde 2017 vêm sendo implantadas novas tecnologias de iluminação, a partir da substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, as quais são mais econômicas e contribuem para a eficiência energética;
- b) Existência de lixeiras de coleta seletiva: Em atendimento à Resolução n.º 275/2001 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, a instituição possui coletores seletivos com cores padronizadas, incentivando o descarte correto dos resíduos a partir da sua tipologia e composição;
- c) Ponto de recebimento de pilhas e baterias: o UNIUV realiza o recebimento de pilhas e baterias, as quais, a partir de parce-

**Figura 18 - Oficina do projeto de extensão: Compostagem caseira de resíduos orgânicos**



**Figura 19 - Oficinas de sabão ecológico – Projeto de extensão “Química Verde”**



ria firmada com empresas especializadas, são corretamente destinadas, reduzindo os impactos ambientais decorrentes da disposição irregular;

d) Ponto de recebimento de óleo de cozinha usado: a instituição também possui diversos coletores para deposição de óleo de cozinha usado. O óleo coletado é utilizado para a fabricação de sabão ecológico;

e) Ponto de recebimento de lixo eletrônico: no hall de entrada da instituição é possível fazer o descarte de celulares, videogames, computadores, impresso-

ras, monitores, tablets, brinquedos eletrônicos e periféricos em geral. A partir disto, há o reaproveitamento dos materiais e, quando possível, a montagem de novos computadores que são doados para instituições, especialmente escolas. A iniciativa é dos projetos de extensão intitulados “Reutilização do Lixo Tecnológico” e “Espaços em Escolas Públicas e Restauração de laboratórios de informática”, por meio dos quais mais de 102 computadores já foram restaurados e doados para diversas instituições da região e mais de 2,7 toneladas de lixo eletrônico

foram destinados corretamente para a reciclagem (Figura 20);

f) Ponto de recebimento de tampas plásticas e lacres de alumínio: a partir de uma parceria firmada com o projeto EcoPets de União da Vitória, o UNIUV possui um coletor para receber o material supracitado. Os voluntários do projeto fazem o recolhimento frequente do material doado, armazenam, reciclam e o dinheiro arrecadado é aplicado para a castração de animais abandonados (Figura 21);

**Figura 20 - Computadores restaurados: Projetos de extensão “Reutilização do lixo tecnológico” e “Espaços em Escolas Públicas e Restauração de laboratórios de informática”**



Fonte: AGEXCOM (2019).

g) Substituição de copos plásticos por caneca: a partir de uma iniciativa surgida na Pró-Reitoria de Ensino, os servidores do UNIUV receberam, em outubro de 2019, uma caneca personalizada, visando à redução no uso de copos descartáveis. A entrega da caneca foi seguida de uma campanha de conscientização;

h) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (PGRSS): em 2019 o UNIUV elaborou seu PGRSS visando à correta gestão dos resíduos gerados nos laboratórios e nas clínicas de odontologia. O documento estabelece os procedimentos relacionados à geração, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final desta tipologia de resíduos.

No ano de 2017 a servidora do UNIUV Andréia Aparecida Soares Meyer defendeu a dissertação de mestrado com o título “A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR” no Programa de Pós-graduação (nível mestrado) da Universidade Tuiuti do Paraná, incentivada e subsidiada pelo Programa de Capacitação Formal Docente.

**Figura 21 - Ação ambiental junto ao projeto Ecopets: distribuição de folders para a comunidade**



Fonte: Lisandra Cristina Kaminski (2019).

Os resultados obtidos foram fundamentais para o aumento do incentivo às ações ambientais e reconhecimento da importância do tema para o alcance da sustentabilidade.

Um importante avanço previsto para os próximos cinco anos refere-se à institucionalização da Política de Meio Ambiente e

Sustentabilidade do UNIUV. Assim, no que concerne à Política Ambiental da instituição, pretende-se manter a prática das ações que já são executadas e potencializá-las, especialmente àquelas relacionadas à gestão de resíduos, eficiência da água e energia, áreas verdes e mobilidade sustentável.

## 5.8 Política de Internacionalização

A valorização de atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas a Instituições Internacionais agrega qualidade aos serviços educacionais ofertados pelo UNIUV. Desse modo, em 2015 iniciou-se o processo

de internacionalização com a busca de parcerias com universidades estrangeiras objetivando ampliar as oportunidades de desenvolvimento pessoal, cultural, técnico e profissional da comunidade acadêmica. Os

termos de cooperação técnica assinados com universidades Europeias e nos Estados Unidos, preveem, além do intercâmbio cultural, o intercâmbio acadêmico, o intercâmbio profissional, estágio, e desenvolvimento

de pesquisa. Para fomentar a participação internacional da comunidade acadêmica do UNIUV a instituição promove eventos, conferências, organiza visitas técnicas interinstitucionais e viabiliza academicamente as possibilidades dos interessados na realização de intercâmbios ou períodos de estudo no exterior, com as instituições conveniadas.

**Figura 22 - Acadêmico de Odontologia realiza intercâmbio na Universidade do Sul do Califórnia (USC), em 2018.**



## 5.9 Políticas para o corpo discente

A Secretaria Acadêmica é o setor responsável pela coordenação de todos os assuntos referentes à vida acadêmica, providenciando documentos e requisições necessárias para a normalização da situação do acadêmico.

Os assuntos relacionados às atividades acadêmicas, períodos de matrículas, dias letivos, prazo de requerimentos, feriados e recessos, datas de provas substitutivas e exames, bem como recessos coletivos e férias coletivas, estão previstos no Calendário Escolar, disponível no site da instituição.

No intuito de facilitar o repasse de informações aos discentes, está disponível no site do UNIUV, na aba Central do Acadêmico, o documento intitulado “Guia Acadêmico UNIUV”, o qual contém informações referentes aos processos que envolvem a atuação da Secretaria Acadêmica

e os trâmites para a solicitação de documentos.

### 5.9.1 Formas de ingresso na IES

Para ingressar em qualquer um dos cursos superiores presenciais ofertados pelo UNIUV o estudante interessado possui três opções:

a) UNIUV START: forma de ingresso em que o interessado em se tornar acadêmico da instituição realiza uma prova, em horário e dia previamente agendado, na IES. O candidato deve redigir uma carta de intenções para com o curso pretendido, relatando seus anseios em relação ao ensino superior. O START acontece em fluxo contínuo durante o ano civil; desta forma, aqueles candidatos que prestam o START e são aprovados após o início do calendário letivo, garantem, ao efetivarem sua matrícula, vaga para o ano subsequente;

b) Transferência Externa: ingressantes transferidos de outras IES;

c) Portador de Diploma de nível superior: forma de ingresso destinada àqueles que já possuem, pelo menos, um curso superior, ou seja, são portadores de diploma de curso superior. Nesses casos, para ser admitido basta que exista a vacância da vaga pretendida.

Para ingressar nos cursos EaD (semipresenciais), que funcionam em módulos, o modo de ingresso é semelhante ao postulante do curso presencial, ou seja, pelo sistema UNIUV START. Também é possível ingressar por transferência externa ou como portador de diploma de nível superior. Os cursos podem ser iniciados, a critério da IES, até quatro vezes por ano, quando do início dos módulos e respeitando o calendário acadêmico.

### 5.9.2 Relacionamento com o aluno

Em sala anexa à Secretaria Acadêmica, disponibiliza-se um espaço para atendimento ao acadêmico. O setor de relacionamentos tem como principal função orientar o acadêmico em relação a problemas pessoais e aos procedimentos para parcelamento de eventuais débitos, em casos de dificuldades financeiras.

Além disso, O UNIUV proporciona aos seus acadêmicos o trabalho de profissional da área de psicologia para promover intervenções junto às turmas. Este trabalho está relacionado a aconselhamentos, motivação e avaliação do perfil profissional.

Em 2019 o UNIUV firmou convênios com 17 profissionais da área de psicologia para atendimentos aos estudantes que necessitarem. Esses convênios possibilitam o acesso aos profissionais credenciados por um custo reduzido.

### 5.9.3 Programas de apoio financeiro ao estudante

Entre os programas de apoio financeiro do UNIUV destacam-se:

a) Bolsa Estágio: o UNIUV oferece aos seus acadêmicos a possibilidade de, via seleção, realizarem estágios na instituição. Este programa oferta a possibilidade do desenvolvimento de competências e vivências

ímpares na vida dos acadêmicos, alcançando objetivos para além daqueles relacionados às finanças;

b) Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica - PIPA: programa desenvolvido para estimular a pesquisa por parte dos alunos do UNIUV, os quais são orientados por um professor. A seleção de projetos acontece anualmente por meio de edital específico. Esta modalidade de iniciação científica busca oportunizar ao acadêmico a pesquisa e concomitantemente o aprendizado, contribuindo para a construção de conhecimento e resultados à sociedade. A partir do cumprimento de uma carga horária mínima semanal, há o pagamento mensal de uma bolsa para o estudante;

c) Programas e projetos de extensão: a extensão universitária seleciona regularmente bolsistas para atuarem juntos aos projetos. A partir do cumprimento de uma carga horária mínima semanal, há o pagamento mensal de uma bolsa para o estudante;

d) Parcelamento Estudantil - Programa "Parceladão": a partir da Resolução n.º 7, de 27 de outubro de 2017, o UNIUV instituiu o programa de parcelamento estudantil que busca, em seu bojo, proporcionar aos acadêmicos selecionados a extensão do prazo de pagamento dos encargos educacionais e, desta forma, propiciar condições de acesso à educação;

e) Bolsa Fidelidade (Servidor público e desconto familiar): o Bolsa Fidelidade do UNIUV é o programa de apoio financeiro que oferece desconto de 10% no valor das mensalidades em duas situações específicas: a primeira é aquela em que se mais de um integrante da família estiver matriculado no UNIUV, cada um recebe o benefício; a segunda refere-se a servidores da Prefeitura Municipal de União da Vitória - PR e Prefeitura Municipal de Porto União - SC;

f) Bolsa Prefeitura: a Bolsa de Estudos da Prefeitura passou a ser ofertada a partir da aprovação da Lei Municipal n.º 4645/2016, e da posterior publicação do Decreto n.º 479/2016 pela Prefeitura Municipal de União da Vitória - PR, que preconiza em seu corpo a possibilidade de reverter o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF dos servidores da IES em bolsas de estudos aos acadêmicos, podendo chegar a até 100% do valor das mensalidades, independente do curso. As bolsas são ofertadas respeitando critérios específicos, privilegiando os acadêmicos de baixa renda. Para a concessão das bolsas o município constitui comissão específica que sistematiza os trâmites para as inscrições, as análises socioeconômicas e, por fim, a seleção dos beneficiários.

## 5.10 Política de Gestão e Responsabilidade Social do UNIUV

Para definição dos objetivos institucionais torna-se importante conhecer o contexto do UNIUV nas dimensões internas e externas. O modelo de gestão administrativo que norteia o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIUV não se reduz a controlar, tampouco suprimir a autonomia e a liberdade intelectual, mas servir de instrumento para elevar a consciência dos problemas, potencializar os sentidos dos fenômenos e projetar novas possibilidades de construção e, assim, contribuir para a emancipação intelectual e social da comunidade acadêmica.

No contexto externo, o UNIUV apresenta-se junto à sociedade civil e à comunidade universitária como uma instituição atu-

ante nos mais diversos setores administrativos, seja da esfera pública ou da esfera privada.

O UNIUV desenvolve seu trabalho na área educacional desde o ensino médio, mas com vistas a ampliação dos demais níveis, com o objetivo de formar cidadãos completos dentro da esfera pública, refletindo, deste modo, seu compromisso com a responsabilidade social. Sua função social engloba o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico administrativo, o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho no contexto de Ensino em seus diversos níveis, de Pesquisa e de Extensão. Visa, ainda, à gradativa eliminação das desigualdades sociais em um

contexto de desenvolvimento sustentável. A construção de uma sociedade mais justa será possível por meio da utilização de agentes transformadores como a educação de todos os níveis, ampliando a discussão de ideais e promovendo a humanização do debate sobre as diversidades.

Estar presente na sociedade é desenvolver a extensão em sua essência, e a prova disso são os termos de cooperação técnica estabelecidos, por exemplo, com as Polícias Militares de União da Vitória (PR) e Porto União (SC) (Figura 23), Rede Feminina de Combate ao Câncer de União da Vitória (Figura 24, Associação Esportiva Sfinge de Futsal (Figura 25), entre outros.

**Figura 23 - Parceria entre UNIUV e Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina (BMPA)**



Fonte: AGEXCOM (2019).

Entre as parcerias firmadas com a BMPA destaca-se: a) projeto de extensão Agência Social de Comunicação, para divulgar e realizar a cobertura do projeto “Educação Ambiental Inclusiva”, realizado pela BMPA. O projeto é voltado para alunos das Associações de Pais e Amigos Excepcionais (APAIE), das cidades de Porto União, Caçador, Canoinhas, Lages, Curitiba, Joaçaba, Concórdia, Chapecó e São Miguel do Oeste; b) parceria para a melhora do condicionamento físico dos policiais, a partir do uso da estrutura do Complexo Esportivo do UNIUV e acompanhamento pelos profissionais de Educação Física; c) realização de projetos, pelo EMAEC, referentes à acessibilidade ao quartel da Polícia Ambiental.

**Figura 24 - Ações do UNIUV junto à Rede Feminina de Combate ao Câncer**



Fonte: AGEXCOM (2016; 2019); Regina Terezinha Borini dos Santos (2019).

À esquerda: assinatura do termo de cooperação técnica com a Rede Feminina de Combate ao Câncer. À direita: doações de água de coco arrecadadas durante as inscrições para a corrida de aniversário da instituição (UNIUV Run), em 2019.

**Figura 25 - Cooperação entre o UNIUV e a Associação Esportiva Sfinge de Futsal**



Fonte: AGEXCOM (2019); Regina Terezinha Borini dos Santos (2019).

A parceria entre o UNIUV e a Associação Esportiva Sfinge de Futsal, firmada em 2018, tem como objetivo beneficiar crianças e adolescentes, que podem treinar, durante sete horas por semana, no complexo esportivo da universidade.

## 5.11 Política de Direitos Humanos e Inclusão Social

A Deliberação CEE/PR n.º 02/2015 dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Em relação às possibilidades de aplicação do tema, tem-se:

Art. 10. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currícu-

los da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

- I - pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- II - como um dos conteúdos de pelo menos uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;
- III - de maneira mista, ou seja, combinan-

do transversalidade e disciplinaridade. Parágrafo único. Outras formas de inserção da Educação em Direitos Humanos poderão ainda ser admitidas na organização curricular das instituições educativas desde que observadas as especificidades dos níveis e modalidades da Educação Nacional.

Art. 11. A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) pro-

fissionais da educação, sendo componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais.

Art. 12. A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

Em atendimento à referida deliberação, os PPCs dos cursos de graduação do UNIUV estão constantemente passando por atualizações visando a inserir nas matrizes curriculares disciplinas relacionadas à temática dos direitos humanos. Entre elas, cabe destacar: Sociologia, Ética Profissional, Ciências Sociais e Políticas, Psicologia Organizacional, Relações étnico-raciais e afrodescendência,

Libras, entre outras. Pode-se afirmar ainda, que além de ser trabalhado como conteúdo direto, o tema Direitos Humanos está inserido, implicitamente, em assuntos abordados em outros conteúdos.

A temática de direitos humanos e inclusão social também se encontra inserida em projetos de pesquisa, desenvolvidos junto ao PIPA, em que podem ser citados os seguintes:

a) 2017: A objetificação da mulher e o Femvertising: um novo olhar sobre a representação feminina na propaganda brasileira;

b) 2018: Qualidade da mobilidade urbana no entorno do edifício histórico e cultural Cine

Teatro Luz da cidade de União da Vitória - PR;

c) 2019: Avaliação do uso da robótica educacional como um estímulo no desenvolvimento das funções executivas;

d) 2019 e 2020: A infância e a adolescência na imprensa de União da Vitória - PR e Porto União - SC - Uma leitura cultural;

e) 2020: Representação social da mulher na contemporaneidade: a imagem do feminino na Propaganda brasileira.

A extensão universitária também engloba projetos e atividades relacionadas à temática, como destacado no Quadro 5.

#### Quadro 5 - Projetos e atividades de extensão relacionados à temática de direitos humanos e inclusão social

PROJETO	ANO(S)	DESCRIÇÃO RESUMIDA
Equoterapia	2017 e 2018	Visa a estimular a inovação social em empreendimento hoteleiro, por meio da implantação de atividades de Equoterapia, na cidade de Mallet-PR. As atividades são destinadas aos alunos da APAE, como uma prática terapêutica.
Requalificação de espaços por meio do desenvolvimento de projetos e execução de pinturas	2018 e 2019	Visa a requalificar espaços, como salas de aula e bibliotecas de CMEIs, adaptando espaços para leituras e brincadeiras.
Agência Experimental Social	2018, 2019, 2020	Visa a atender as demandas da sociedade em termos de comunicação. As ações do projeto, já atenderam a APAE de Porto União, SC, a Associação de Reabilitação de Lesões Lábio Palatais (ARLEP) e a Polícia Militar de União da Vitória.

PROJETO	ANO(S)	DESCRIÇÃO RESUMIDA
Inclusão Digital na APAE de União da Vitória	2018 e 2019	Visa a proporcionar aos alunos da APAE de União da Vitória aulas de informática e atividades com a utilização dos recursos computacionais, objetivando realizar a inclusão digital dos alunos. Em 2018, 96 alunos foram atendidos pelo projeto. Em 2019, ocorreram 81 atendimentos.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (2020).

No UNIUV, os acadêmicos portadores de necessidades especiais recebem bolsa-auxílio escolar para o desenvolvimento dos seus estudos, conforme preconiza a Lei Municipal n.º 3262/2005 que “Dispõe sobre a concessão de bolsas auxílio escolar para educandos portadores de necessidades especiais”.

No que se refere ao acesso, a instituição apresenta, de um modo geral, uma estrutura bem servida por linhas regulares de transporte coletivo. Já em relação à acessibilidade às dependências, principalmente aos portadores de necessidades especiais, o UNIUV procurou dotar seus prédios dos equipamentos que permitam facilitar o livre acesso. Essa questão,

entretanto, já devidamente diagnosticada, faz parte de um programa de ações implementadas visando ao maior conforto e segurança aos portadores de necessidades especiais. Além das instalações já existentes, que incluem rampas, espaços reservados a cadeirantes, corredores e acessos amplos, está em fase de estudo a instalação de um elevador, de forma a promover maior conforto e segurança no acesso aos pavimentos superiores da instituição.

O UNIUV vem estruturando-se continuamente para oferecer acessibilidade a toda comunidade acadêmica, bem como incentivando a realização de cursos de graduação com a disponibilização de bolsas de auxílio estudantil.

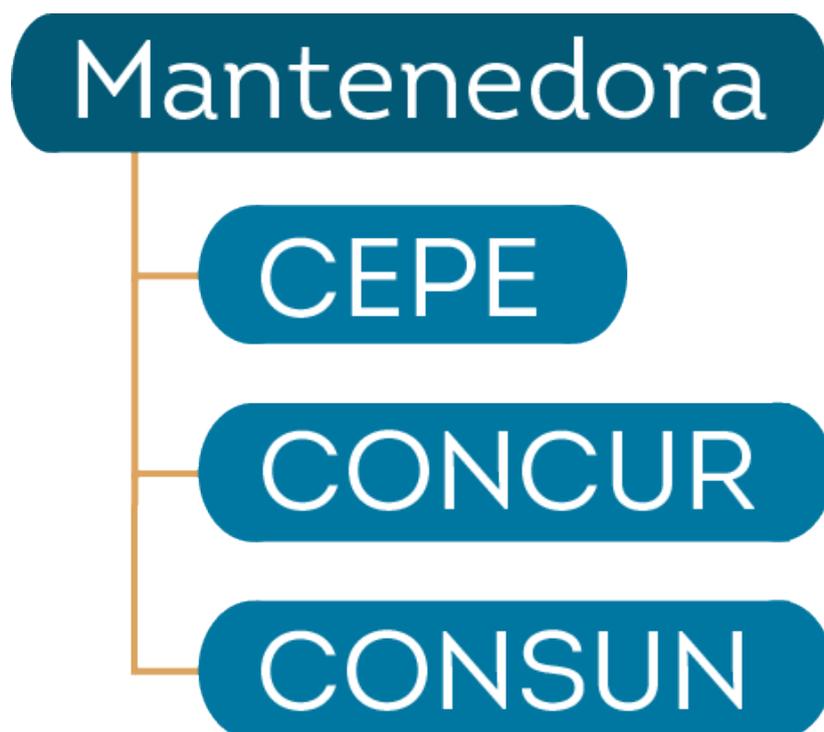
Reitera-se que muitas das atividades relativas aos direitos humanos e inclusão social são exercidas de forma transversal, seja a partir dos atendimentos odontológicos gratuitos à comunidade, projetos de pesquisa e extensão, ações individuais promovidas pelos cursos de graduação, realização de palestras e abordagens multidisciplinares dentro das matrizes curriculares dos cursos.

As diretrizes futuras, dentro do período de vigência deste documento, orientam para a implantação efetiva de uma Política de Direitos Humanos e Inclusão Social, de forma que as ações acima descritas, já realizadas, possam ser intensificadas e ampliadas quando da institucionalização da política.

## 6 Organização Administrativa da Instituição (organograma)

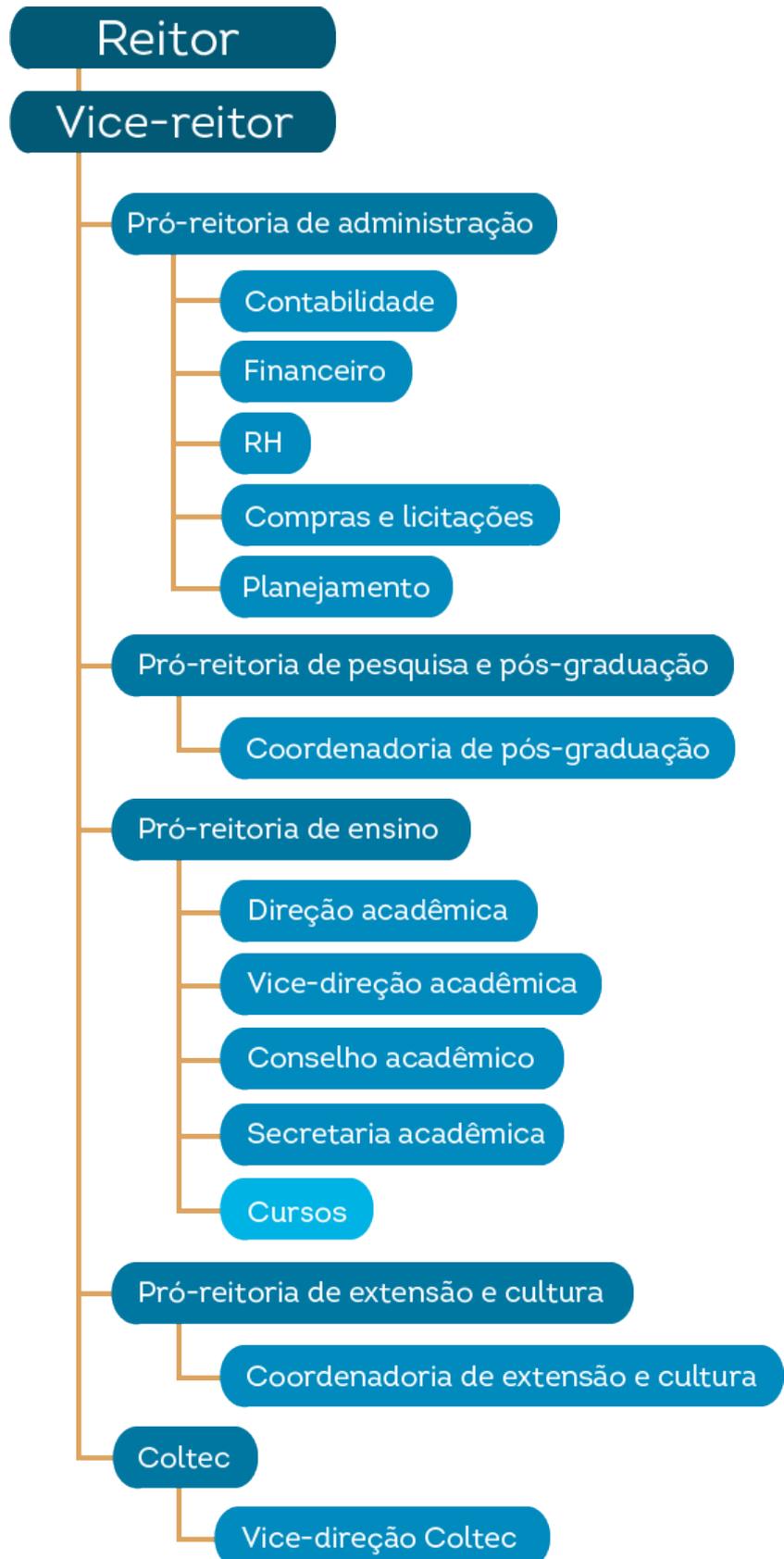
### 6.1 Mantenedora

A Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória é a mantenedora do UNIUV desde a Lei Municipal n.º 3399, de 1 de novembro de 2006. Desde então, conforme previsto em seu estatuto, a Fundação é composta por órgãos deliberativos ou superiores, composto por um Diretor Presidente (que geralmente é o prefeito em exercício), e pelos conselhos.



## 6.2 Mantida

O Centro Universitário de União da Vitória é órgão mantido pela Fundação Municipal e possui total autonomia financeira e administrativa do município de União da Vitória. Como ente público, o UNIUV é regido pelas legislações federal, estadual e municipal, ainda pelo estatuto da mantenedora, atos e regimento interno. Sua gestão é formada por um reitor e um vice-reitor, que são eleitos a cada quatro anos pela comunidade acadêmica, podendo concorrer à reeleição por mais uma vez. Integram a gestão, nesse caso por nomeação, os Pró-reitores de Administração, Pesquisa e Pós-graduação, Ensino, Extensão e Cultura e o Colégio. Cada órgão é composto ainda por departamentos ou coordenadorias que contribuem para uma gestão participativa, democrática e transparente. As atribuições de cada elemento, setor ou departamento podem ser consultadas no estatuto da mantenedora, pelo site: <https://uniuv.edu.br>.



## 7 Gestão de Pessoas

### 7.1 Corpo Docente

O corpo docente do UNIUV é constituído pelos integrantes das carreiras de Magistério Superior e de Magistério de Segundo Grau, pelos Professores Visitantes e pelos Professores Substitutos, conforme elencado a seguir:

a) Magistério Superior compreende as seguintes classes:

I Professor Titular: Além das atribuições da classe de Professor Adjunto, coordenação de pesquisa e desempenho acadêmico de grupos de produção de conhecimento e participação em banca de concurso para as classes de Professor Adjunto e Titular, bem como a ministração de aulas no ensino superior, no 2º Grau, dentro de sua área de conhecimento.

II Professor Adjunto: Além das atribuições da classe de Professor Assistente, atividades de ensino em cursos de pós-graduação *stricto sensu* coordenação de projetos de pesquisa, orientação de alunos de pós-graduação *stricto sensu*, participação em banca de concurso para a classe de Professor Assistente, bem como, a ministração de aulas no ensino superior, no 2º Grau, dentro de sua área de conhecimento.

III Professor Assistente: Além das atribuições da classe de Professor Auxiliar, atividades de ensino em cursos de pós-graduação "lato-sensu", elaboração de projetos de pesquisa e/ou elaboração e coordenação de projetos de extensão; orientação de alunos de pós-graduação "lato-sensu" e/ou bolsistas de iniciação científica ou aperfeiçoamento e participação em banca de concurso público para classe de Professor Auxiliar, bem como, a ministração de aulas no ensino superior, no 2º Grau, dentro de sua área de conhecimento.

IV Professor Auxiliar: Exercício das atividades de ensino, participação em atividades de pesquisa e/ou extensão, em caráter coletivo ou individual, seleção e orientação de monitores, orientação de monografias de cursos de graduação e participação na gestão acadêmica e administrativa, bem como, a ministração de aulas no ensino superior, no 2º Grau, dentro de sua área de conhecimento.

b) Magistério de Segundo Grau compreende as classes A, B, C e Professor Titular, conforme segue:

I. habilitação específica obtida em Licenciatura Plena ou habilitação legal, para a classe A;

II. curso de especialização, para a classe B;

III. grau de Mestre, para a classe C;

IV. grau de Doutor ou de Livre Docente, para a classe de Titular.

c) Professor Visitante: Poderá haver contratação de professor visitante, pelo prazo máximo de 02 (dois) anos, mediante proposta fundamentada, com aprovação de maioria absoluta dos membros do Conselho Departamental da Instituição, e autorização prévia na forma da legislação vigente.

d) Professor Substituto: Para suprir necessidade eventual de docente poderá haver contratação de professor colaborador por prazo determinado, após a realização de teste seletivo, efetivado por ato do Reitor, decorrente de solicitação dos Departamentos interessados, após aprovação e homologação dos conselhos superiores, desde que na forma da legislação vigente.

### 7.2 Perfil do Corpo Docente

Atualmente 55% dos docentes integrantes do quadro de pessoal do UNIUV tem formação de mestre e doutor, atuando no ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação *lato sensu*. Além da sala de aula, os docentes também estão envolvidos em atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

### 7.3 Seleção e Contratação

Para ingressar no quadro de pessoal docente do UNIUV o interessado deve fazê-lo por meio de concurso público. É necessário possuir formação acadêmica na área especificada pelo edital, de acordo com o nível e área de ensino para os quais a seleção usualmente é feita;

a) Titulação elencada no mesmo edital, obtidas em programas e/ou cursos legalmente

reconhecidos ou convalidados por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação;

b) Atender com lisura e transparência as condições de inscrições expressas no edital de seleção;

c) Cumprindo as etapas previstas ao longo da realização do concurso público para a realização de inscrição, o candidato a uma vaga de docente no quadro de pessoal do UNIUV terá que cumprir os requisitos

exigidos no edital (titulação, tempo de experiência, produção acadêmica, e outros); Devidamente inscrito, seguirá o rito que compreende: Prova dissertativa; Prova didática; Prova de títulos;

d) Para ser aprovado, o candidato deverá obter nota mínima 7,0 (sete) em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A nota final é a média obtida entre os pontos das etapas elencadas (provas escrita, didática e entrevista).

### 7.4 Plano de Carreira

A mantenedora do UNIUV é um ente público de direito público, portanto o quadro de pessoal é de regime estatutário, portanto, todos são servidores públicos municipais. A regulamentação do regime de trabalho é feita pelo Estatuto e pelo Regimento da IES.

#### 7.4.1 Regime de trabalho

Quando da admissão, o docente poderá exercer os seguintes regimes:

I. De tempo parcial, com obrigação de prestar o mínimo de 8 (oito) horas semanais de trabalho;

II. De tempo integral, com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho;

III. De dedicação exclusiva, com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho e proibição de exercer outra atividade remunerada, pública ou privada.

### 7.5 Política de Formação, Capacitação e Qualificação dos Docentes

O Programa de Capacitação Formal Docente (PCFD) é parte integrante do Plano de Capacitação dos Servidores, e tem por objetivo promover ações de capacitação e educação profissional, vinculadas ao planejamento institucional, potencializando o desenvolvimento das competências, individuais e coletivas, bem como do desenvolvimento integral e valo-

rização da qualidade de vida dos servidores, em especial o estímulo e indução à titulação acadêmica formal, *stricto sensu* e *lato sensu* e o contínuo aperfeiçoamento de seus docentes e corpo técnico administrativo, buscando a excelência na qualidade dos serviços prestados e o alcance das metas institucionais. O ingresso ao PCFD se dá por pedido formal feito

diretamente ao reitor, que designa *ad nutum* uma comissão permanente de capacitação docente, com mandato de 1 (um) ano, podendo ser renovado, composta por três membros do quadro da Fundação. Cabe à comissão estabelecer o rito processual, a partir da análise de currículo docente, desempenho, engajamento, necessidade de titulação por

curso, disponibilidade financeira da instituição, e demais critérios estabelecidos pelo regulamento do programa. Após a adesão, o participante poderá receber auxílio financeiro para custear despesas como mensa-

lidade, hospedagem, deslocamentos, entre outros, a fim de qualificar-se academicamente.

Outro formato integrante do plano é o Programa de Aperfeiçoamento Docente (PAD), destinado a todos os docentes,

independente de aprovação no estágio probatório. O PAD abrangerá toda e qualquer atividade de capacitação, excluídas aquelas em nível de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

## 7.6 Corpo Técnico-Administrativo

São consideradas funções Técnicas administrativas do UNIUV aquelas que estão relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo

e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da instituição, que sejam inerentes ao exercício de direção, chefia, coordenação, assessoramento, assistência e execução, ou as

relativas ao apoio e desenvolvimento de qualquer atividade que objetive proporcionar condições essenciais à harmônica execução do ensino, da pesquisa e da extensão.

## 7.7 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O quadro de pessoal técnico administrativo do UNIUV é composto por funções estabelecidas no plano de cargos e salários específico, que está estruturado da seguinte forma:

a) O Grupo Ocupacional Básico – GOB: compreende os cargos e empregos a que forem inerentes atividades de apoio operacional, que poderão ser especializadas ou não, e requer do ocupante o grau de escolaridade especificado nos subgrupos mencionados na sequência:

I - Subgrupo Ocupacional Básico 1: compreende os cargos para cujo exercício será exigido, no mínimo, que o ocupante possua escolaridade correspondente ao primeiro grau incompleto;

II - O Subgrupo Ocupacional Básico 2: compreende os cargos para cujo exercício será exigido que o ocupante pos-

sua escolaridade correspondente ao primeiro grau completo;

III - O Subgrupo Ocupacional Básico 3: compreende os cargos para cujo exercício será exigido que o ocupante possua escolaridade correspondente ao segundo grau incompleto.

b) Grupo Ocupacional Médio – GOM: compreende os cargos e empregos que forem inerentes a atividades Técnico-Administrativas, que representem certo grau de complexidade, para cujo exercício seja exigida a formação específica nos subgrupos abaixo mencionados:

I - Subgrupo Ocupacional Médio I: compreende os cargos para cujo exercício será exigido, no mínimo, que o ocupante possua o segundo grau completo;

II - Subgrupo Ocupacional Médio 2: compreende os cargos para cujo exercício será exigido no mínimo, que o ocupante possua escolaridade corres-

pondente ao segundo grau completo;

III - O Subgrupo Ocupacional Médio 3: compreende os cargos para cujo exercício será exigido no mínimo, que o ocupante possua escolaridade correspondente ao segundo grau completo.

c) O Grupo Ocupacional Intermediário – GOI: compreende os cargos e empregos que caracterizam os serviços que, pelo alto nível de especificidade, complexidade e responsabilidade. São executados por profissionais de nível de segundo ou terceiro grau.

d) O Grupo Ocupacional Superior – GOS: compreende os cargos e empregos ou que sejam inerentes às atividades Técnico-Administrativas, para cujo exercício será exigida a formação de terceiro grau, bacharelado ou licenciatura, com registros nos respectivos conselhos competentes, se for o caso.

## 7.8 Plano de Carreira

É o dispositivo legal que estabelece normas e procedimentos relativos à estruturação e provimento de cargos, promoção, acesso, bem como disposições gerais e transitórias relativas ao corpo Técnico-Administrativo do UNIUV.

## 7.9 Seleção e Contratação

O provimento dos cargos de Técnico-Administrativos, se dá, no nível inicial, mediante habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos. As normas para a realização do concurso público são elaboradas pela Pró-reitoria de Administração, aprovado e homologado pelos Conselhos superiores. Uma vez realizado o concurso, a validade é de 2 (dois) anos a partir da publicação dos resultados, podendo ser prorrogado por mais 1 (um), uma única vez, a critério da administração. Contudo,

conforme previsto no plano de carreira, a aprovação em concurso não implica na obrigação de admitir os candidatos aprovados, mas que excederam o número de vagas, dependendo da admissão a abertura de novas vagas no quadro.

Os requisitos básicos para a admissão de pessoal no quadro técnico administrativo são:

I - Aprovação em Concurso Público;

II - Apresentação dos documentos exigidos por lei e pe-

las normas próprias do UNIUV, bem como, quando necessário, o registro no órgão ou conselho competente.

Ainda no plano de carreira, estabelece-se que o servidor aprovado em concurso público será admitido em caráter efetivo, ficando sujeito ao ESTÁGIO PROBATÓRIO de 3 (três) anos de exercício ininterrupto, durante o qual será verificada a conveniência, ou não, de ser confirmada a sua nomeação, conforme o disposto na legislação vigente.

## 7.10 Política de Formação, Capacitação e Qualificação dos Técnicos Administrativos

Para aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo, o dispositivo legal é o Plano de Capacitação dos Servidores, por meio do Programa de Capacitação Administrativa - PCA, destinado formação comple-

mentar para o exercício de função administrativa (incluindo docentes), independente de aprovação no estágio probatório. O PCA abrangerá toda e qualquer capacitação, incluída

aquelas em nível de pós-graduação *lato sensu* destinada exclusivamente ao corpo técnico, desde que estejam diretamente ligadas à área de trabalho do servidor.

## 8 Comunicação Social

A comunicação é um dos elementos fundamentais para o desenvolvimento das organizações, em especial, as instituições de ensino superior, devido às grandes possibilidades e à capacidade de gerar assuntos dos mais variados temas. A

produção de conhecimento, os resultados e as ações precisam chegar à região de abrangência com fidedignidade e transparência.

Para promover o UNIUV, as ações de comunicação são

pautadas, em geral, pela produção de conteúdo e pela disseminação dele pelos meios tradicionais, digitais, fóruns de discussões, eventos de cunho social, acadêmicos e culturais.

### 8.1 Comunicação com o público externo

O UNIUV mantém, desde 2002, uma Agência Experimental de Comunicação (AGEXCOM) que tem por finalidade, além de proporcionar aos acadêmicos a prática de mercado, estabelecer a comunicação com os públicos de interesse do centro universitário. Vinculada à Reitoria e ao setor de planejamento, a AGEXCOM é responsável por planejar, executar, desenvolver e identificar propostas de comunicação que venham ao encontro dos interesses do UNIUV, tanto para a captação de alunos e recursos, como para promover a instituição, utilizando-se da produção de conteúdo, para abastecer os canais de comunicação e veículos de mídia de abrangência regional. Pela agência são desenvolvidas as campanhas publicitárias que

auxiliam no processo de captação de novos alunos, eventos culturais, eventos científicos, notícias, peças audiovisuais além de todo o gerenciamento dos canais utilizados pelo UNIUV para se comunicar com a sociedade, tais como perfis em redes sociais, publicações próprias e eventos.

A presença digital é bastante ativa, permitindo certo grau de interação maior com os públicos e aumentando a abrangência comunicacional da instituição. O site institucional permite acesso ao público em geral a todas as informações acerca da IES, seja de conteúdos específicos ou de caráter administrativo, tais como editais de licitação, compras e contratação de serviços, reforçando os aspectos de transpa-

rência obrigatórios de órgãos públicos. Por meio do trabalho de assessoria de imprensa e de relações públicas, os conteúdos são disseminados, ampliando a audiência por meio das redes sociais.

No site institucional há uma aba de contato, em que estão elencados alguns dos canais, como “Ouvidoria”, “Fale com o Reitor”, “Agendamento de Visitas”, “Contato de Empresas”, além dos meios tradicionais como endereço e telefone. Na parte inferior da página é possível encontrar links de atalho para o Instagram, Twitter, Youtube e Facebook. O UNIUV também possui um número de WhatsApp para contato direto e intermediação de serviços, até onde o aplicativo permite, e quando solicitado.

### 8.2 Comunicação com o público interno

Para estabelecer uma relação direta de comunicação com o público interno, o UNIUV mantém canais simples e diretos com os estudantes do ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação.

Ao ingressar na estrutura acadêmica, o estudante de qualquer nível passa a ter acesso a uma série de facilidades, entre elas o sistema Mentor, responsável por registrar toda a trajetória dos alunos, desde o ato da matrícula, até a colação de grau, ou recebimento do diploma. Por meio desse sistema, o aluno pode ainda estabelecer comunicação direta com cada professor de cada disciplina que estiver cursando. Pode ainda fazer solicitação de requerimentos e serviços diretamente para a secretaria. O sistema Mentor possui um aplicativo *mobile*, que o estudante pode instalar em seus dispositivos, e ter acesso a todo o histórico e solicitações. O mesmo sistema permite aos docentes o controle de frequência e conteúdo, podendo também estabelecer

contato direto com os acadêmicos. Há um módulo deste mesmo sistema, direcionado ao responsável pelo aluno, em que é permitido o acompanhamento instantâneo de notas, faltas e situação financeira. O UNIUV oferece ao matriculado um domínio de e-mail próprio e personalizado, acompanhado da extensão “@uniuv.edu.br”, com todos os serviços de drives para armazenamento de arquivos e possibilidade de sincronização de contas, facilitando processos acadêmicos durante a trajetória de estudos na instituição.

Outro canal de contato direto entre a gestão e os acadêmicos é o canal “Fale com o reitor”, em que qualquer acadêmico, professor, ou membro da comunidade externa pode estabelecer comunicação, trazendo assun-

tos de qualquer natureza. Pelo site também é disponibilizado a qualquer usuário, visitante ou membros da comunidade, o canal da ouvidoria, em que é possível fazer denúncias, sugestões, reclamações, ou elogios, sobre o UNIUV de forma geral. Depois de recebidas as mensagens, o conteúdo é direcionado às pessoas responsáveis pelo setor, que devem acompanhar o processo de resolução do problema, analisando a crítica, e devolvendo uma resposta adequada ao interessado.

O público interno pode contar ainda com a Central de Relacionamento com o aluno, que visa a atender, buscar e propor soluções para problemas de ordem pessoal, financeira ou acadêmica, intermediando relações entre os setores.

## 9 Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas

### 9.1 Infraestrutura Geral

O UNIUV é composto por seis imóveis que juntos somam 20.871,54 m<sup>2</sup>. A sede principal fica na Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 3856, no Bairro São Basílio Magno, União da Vitória - PR, em um terreno de 8.064,45 m<sup>2</sup>, com 11.629,24 m<sup>2</sup> de edificações (Figuras 26 e 27).

Figura 26 - Localização da sede do UNIUV



Figura 27 - Sede principal do UNIUV



O prédio sede conta com 53 salas de aula que totalizam 176 m<sup>2</sup> e disponibilidade para 2.420 jogos de mesas e cadeiras individuais para os estudantes. Destas, 47 salas de aula possuem capacidade de 45 lugares, com área de 68 m<sup>2</sup> e 6 salas com 90 lugares, com área de 108 m<sup>2</sup> (Figura 28).

A área edificada também abriga a estrutura administrativa da IES, como Secretaria Acadêmica, Reitoria e Pró-Reitorias, Coordenação de Cursos, Sala dos Professores e Sala de Eventos (Figuras 29, 30, 31, 32). Importante ressaltar que o espaço também comporta o COLTEC, o qual realiza suas atividades durante o período matutino e vespertino.

**Figura 28 - Visão geral das salas de aula do UNIUV**



Fonte: Lúcio Kürten dos Passos (2020).

**Figura 29 - Sala de reuniões - 52m<sup>2</sup>**



Fonte: Assessoria de Planejamento do UNIUV (2018).

**Figura 30 - Sala dos professores - 52m<sup>2</sup>**



Fonte: Assessoria de Planejamento do UNIUV (2018).

**Figura 31 - Secretaria Acadêmica - 253 m<sup>2</sup>**

Fonte: Lúcio Kürten dos Passos (2020).

**Figura 32 - Sala de eventos - 181m<sup>2</sup>**

Fonte: Assessoria de Planejamento do UNIUV (2018).

Na mesma propriedade está instalado o Complexo Esportivo do UNIUV que conta com ginásio (quadra multiuso) e academia de ginástica, contendo

2.566 m<sup>2</sup>. Há ainda uma sede campestre, com um total de 11.523 m<sup>2</sup> de terreno e uma área construída de 313 m<sup>2</sup>. Este imóvel, localizado na área rural,

serve para eventos e reuniões da instituição e ainda para práticas de campo para os cursos de graduação que achem necessário (Figura 33).

**Figura 33 - Sede campestre do UNIUV**

Fonte: Lúcio Kürten dos Passos (2020).

Está inclusa na estrutura do UNIUV a Unidade Acadêmica de São Mateus do Sul, que recentemente passou a ser também um Polo de Educação a Distância, situado no município de São Mateus do Sul – PR, em um terreno de 48.400 m<sup>2</sup>, às

margens da rodovia BR 476, km 147 totalizando 1.363 m<sup>2</sup> de área construída, dividindo-se em 8 salas de aula, sala de estudos, sala de eventos, biblioteca, laboratório de informática, sala de professores, sala de administração, secretaria, com am-

plio espaço de convivência e acessos adaptados a portadores de necessidades especiais. Desta forma, a estrutura torna-se suficiente para atendimento da demanda atual e de novos alunos (Figura 34).

**Figura 34 - Estrutura interna da Unidade Acadêmica e Polo de São Mateus do Sul**



Fonte: Assessoria de Planejamento do UNIUV (2018).

No ano de 2016 também se incorporou à atual Infraestrutura o Cine Teatro Luz, patrimônio do município de União da Vitória e do estado do Paraná, cedido ao UNIUV por meio de contrato de cessão de uso por um prazo

de 20 (vinte) anos. O espaço contempla 1.950,7 m<sup>2</sup> de área construída com cadeiras, palco, sala de projeção para vídeos, tela de cinema e salas de apoio, contando com capacidade atual de 700 lugares. O local

está passando, por processo de reforma e, em breve, estará disponível para a realização de atividades culturais, científicas e recreativas (Figura 35).

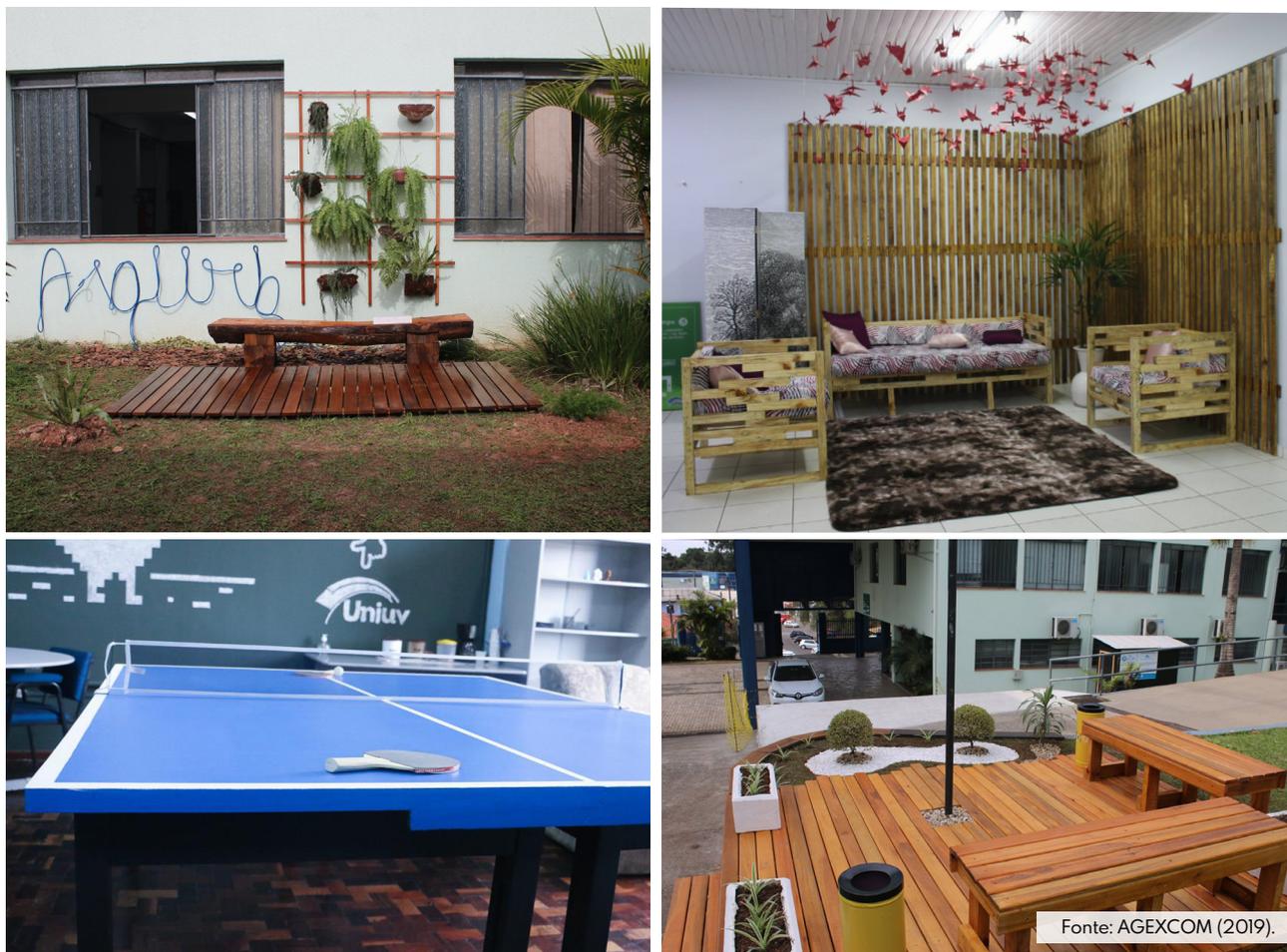
**Figura 35 - Cine Teatro Luz**



Fonte: Lúcio Kürten dos Passos (2014).

O UNIUV também conta com espaços de convivência e cantina para alimentação, conforme ilustra a Figura 36.

**Figura 36 - Espaços de convivência e de alimentação**



As instalações sanitárias atuais atendem adequadamente a quantidade de usuários e possuem condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Apresentam boa iluminação, ventilação e limpeza, bem como sanitários íntegros, pias em granito e torneiras em aço inox.

No edifício sede também merecem destaque os laboratórios de televisão, rádio e fotografia, que atendem os cursos de Comunicação Social. Na área de informática e tecnologia, citam-se os Laboratórios de Robótica e Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos e o Laboratório Experimental LEXCIA. Este

último tem como objetivo simular um escritório moderno de desenvolvimento de sistemas e criação de soluções computacionais, onde os alunos podem aplicar seus conhecimentos no desenvolvimento de produtos como sistemas, sites e protótipos via computação.

## 9.2 Biblioteca

A Biblioteca João Dissenha (localizada na unidade sede) é um órgão de apoio acadêmico vinculado à Pró-Reitoria de Ensino do UNIUV. Destina-se a disponibilizar recursos bibliográficos, informacionais, tecnológicos e acesso à informação ao corpo discente, ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo da instituição, bem como ao público em geral.

Seu espaço físico é dividido em dois pavimentos. O primeiro abriga o acervo bibliográfico e possui bancada de atendimento, guarda-volumes, sala de processos técnicos e terminais de computadores de acesso livre para a busca e consulta do material do acervo, distribuídos em uma área de 490 m<sup>2</sup> (Figura 37). Já o segundo destina-se à realização de leituras e estudo individual e em grupo, compreendendo uma área de 441 m<sup>2</sup>. No espaço, há atualmente 102 assentos, banheiros acessíveis e rede Wi-Fi disponível (Figura 38).

O acervo correspondente a fevereiro de 2020 era de 51.400 unidades, englobando livros, artigos, periódicos, mapas, jornais, entre outros. A compra de material bibliográfico é feita mediante processo licitatório. O acervo específico é priorizado e baseado no projeto pedagógico dos cursos e nos planos de ensino das disciplinas (bibliografia básica e complementar), buscando sempre adequar o número de exem-

**Figura 37 - Sala de acervo bibliográfico**



Fonte: Lúcio Kürten dos Passos (2020).

**Figura 38 - Sala de estudos**



Fonte: Lúcio Kürten dos Passos (2020).

plares ao número de alunos. O funcionamento do setor ocorre de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 22h30, ininterruptamente. Os principais serviços oferecidos pela biblioteca, além do empréstimo e renovação de materiais, são:

- a) Auxílio em levantamento bibliográfico;
- b) Auxílio no acesso às bases de dados nacionais, como Scielo, por exemplo;
- c) Auxílio na busca de artigos científicos para pesquisa;

- d) Catalogação na publicação (ficha catalográfica);
- e) Espaço de pesquisa virtual;
- f) Eventos educativos e culturais;
- g) Exposições científicas e culturais;
- h) Orientação na consulta ao acervo da Biblioteca;
- i) Orientação na elaboração de referências e citações bibliográficas;
- j) Orientação na normatização de trabalhos acadêmicos do UNIUV;

k) Programa de Capacitação de Usuários para consulta e localização de materiais no acervo ou no site;

l) Suporte à Educação a Distância.

A biblioteca João Dissenha possui regulamento próprio, atualizado no ano de 2019. No regulamento são descritas as condições para cadastro de usuários, empréstimos, renovação e devolução de exemplares, reservas de material, entre outros temas de relevância para o bom funcionamento do

espaço. O regulamento está disponível em sua íntegra, para consulta, no site da instituição, em: <http://www.uniuv.edu.br/arquivos/biblioteca.pdf>.

Na Unidade Acadêmica de São Mateus do Sul também há um acervo básico disponível para consulta. Além disso, o acadêmico pode solicitar empréstimo de exemplares disponíveis na biblioteca sede em União da Vitória, os quais são encaminhados diariamente para São Mateus do Sul, quando solicitada a reserva (via site institucional).

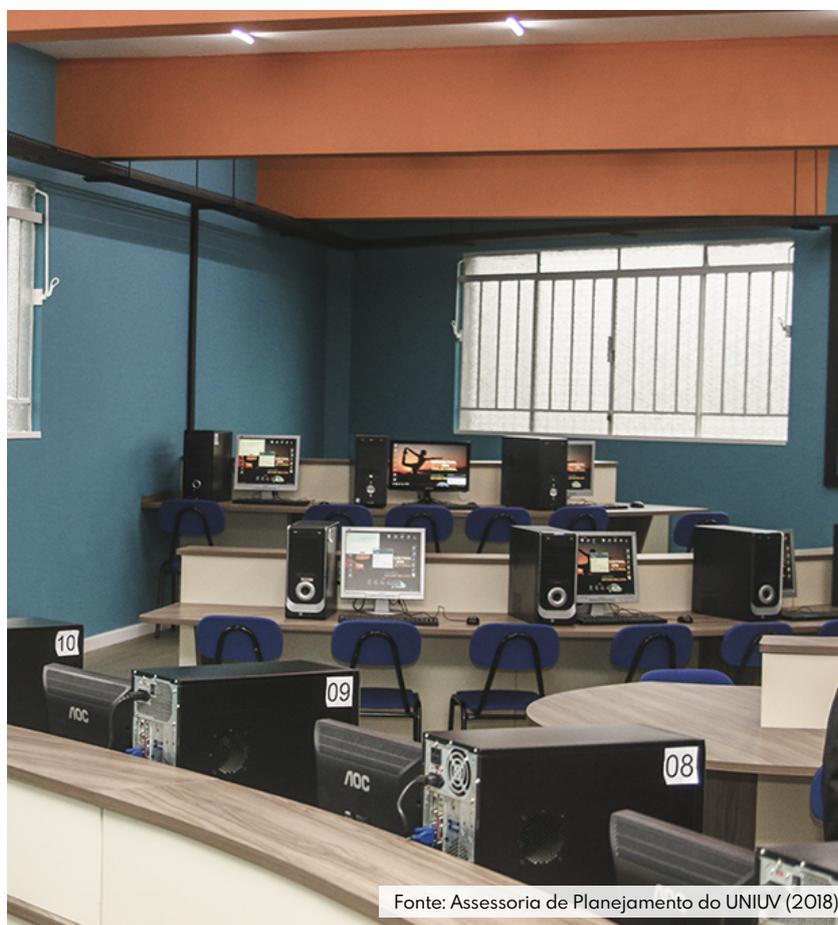
### 9.3 Centro de Processamento de Dados - CPD

A infraestrutura de Tecnologia de Informação é coordenada pelo Centro de Processamento de Dados - CPD, do UNIUV. O CPD apresenta funcionamento de segunda à sexta-feira das 07h30 às 22h30 e também aos sábados, das 07h30 às 12h30 (Figura 39).

Até fevereiro de 2020, o UNIUV possuía dez Laboratórios de Informática localizados no prédio central, equipados com computadores conectados à Internet, atendendo, assim, às necessidades discentes e docentes para elaboração de pesquisas, relatórios e estudos orientados em grupo. A maioria dos laboratórios de informática é equipada também com projetor multimídia.

Todos os alunos do UNIUV têm direito ao cadastro de um usuário e senha, que deve ser feito por meio do site ou no balcão

Figura 39 – CPD



Fonte: Assessoria de Planejamento do UNIUV (2018).

do CPD do UNIUV, sendo este utilizado para acesso ao e-mail da instituição, acesso à internet em laboratórios e sem fio.

A Internet sem fio (Wi-Fi) está disponível na área de pesquisa, biblioteca, laboratórios, todos os saguões, cantina e nas salas de aula, sendo necessária a utilização de usuário e senha para acesso.

As regras de segurança e liberação de conteúdo pela internet são deliberadas por uma comissão de professores e coordenador do CPD, implicando na restrição de acesso a *websites* com conteúdo ofensivo, assim como *download* de arquivos extensos.

O CPD também realiza a gestão de reservas de salas com

projetores fixos e de outros equipamentos multimídia disponíveis para retirada no balcão. Para facilitar, existe um sistema online de reservas, no qual o professor pode verificar a disponibilidade dos materiais para uma data específica e selecionar os que deseja utilizar em até sete dias.

## 9.4 Clínicas Odontológicas e Centro Técnico

O UNIUV também conta com uma propriedade de 10.000 m<sup>2</sup>, na rua Marechal Deodoro, em União da Vitória, ao lado do Campo do Ferroviário, a 50 m da sede, toda murada, em que está instalada uma edificação com 3.325,73 m<sup>2</sup> de área

construída que compreende o Centro Tecnológico, destinado aos laboratórios que atendem os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental e Arquitetura e Urbanismo; bem como as Clínicas Odontológicas, destinadas aos laboratórios e atendi-

mentos realizados pelo curso de Odontologia.

O Centro de Tecnologia e Saúde do UNIUV funciona em um imóvel de dois pavimentos acessível com rampas, com ambientes climatizados e estacionamento próprio (Figura 40).

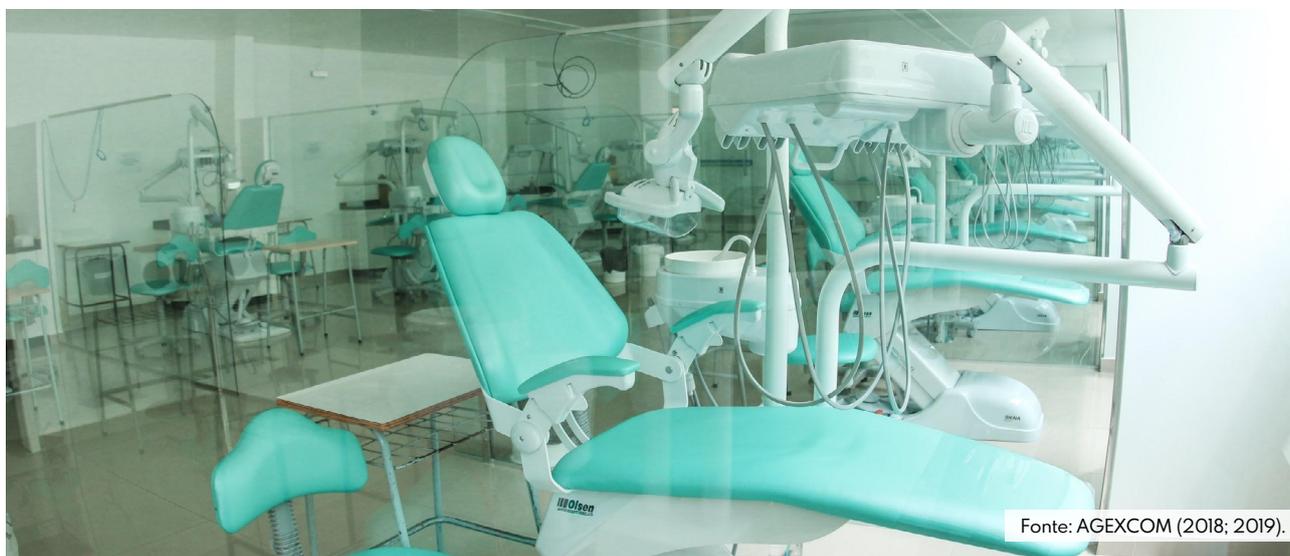
Figura 40 - Clínicas e laboratórios odontológicos



Fonte: AGEXCOM (2018).

Conforme descrito no item 3.2, são realizados cerca de 600 procedimentos mensais nas 4 clínicas de odontologia. Estes atendimentos são abertos à comunidade interna e externa, sendo que para ser atendido, basta realizar o agendamento por contato direto na Secretaria do local ou via telefone. Estes espaços também permitem o constante aperfeiçoamento prático dos acadêmicos do curso de Odontologia, seja por meio dos atendimentos realizados com o acompanhamento dos professores, ou pelos estágios e pesquisas desenvolvidos (Figura 41).

**Figura 41 - Clínicas e laboratórios odontológicos**



Fonte: AGEXCOM (2018; 2019).

Considerando que também ocorrem procedimentos odontopediátricos, o local conta com uma brinquedoteca, onde as crianças podem permanecer enquanto aguardam o atendimento (Figura 42).

O Centro Tecnológico abriga os laboratórios para atendimentos dos cursos de graduação e ensino médio. Nestes espaços, considerando a estrutura atual, é possível realizar aulas práticas, executar projetos de pesquisa institucionais e desenvolver oficinas (Figura 43).

a) Laboratório de Química: este laboratório multidisciplinar possui área de 118,26 m<sup>2</sup>, é sustentado por seis balcões de mármore, com doze banquetas cada. Além da sala principal, detém mais três salas menores, destinadas ao armazenamento de reagentes químicos, materiais e equipamento diversos. Dispõe de duas pias para limpeza de utensílios e conexão com equipamentos que precisam de água em seu funcionamento (exemplo: equipamento para destilação de água), e dois balcões com gavetas e divisórias internas (com portas) para vidrarias e utensílios no geral e na parte superior oferece suporte para alguns equipamentos de porte médio. Há também equipamentos de grande porte localizados em diferentes pontos do laboratório como a autoclave (para limpeza e esterilização de materiais); a capela de exaustão para manuseio seguro de substâncias; incubadora; e chuveiro

**Figura 42 - Brinquedoteca das Clínicas Odontológicas**



Fonte: AGEXCOM (2019).

**Figura 43 - Laboratórios do Centro Tecnológico**



Fonte: AGEXCOM (2018; 2019).

com lava-olhos para situações de emergência. Na sala principal, além das janelas normais, possui uma pequena de exaustão, que limita a passagem do ar com componentes que possam comprometer a qualidade das substâncias. Este ambiente, em uma sala especial de 4,5 m<sup>2</sup> abriga aproximadamente 207 diferentes tipos de reagentes (em quantidades variadas). O espaço conta com mais de 60 tipos de vidrarias e utensílios de laboratório (em quantidades variadas) e mais de 40 equipamentos usados para análises químicas e ambientais. Nesse laboratório também se encontram os equipamentos e materiais empregados para análises de águas, efluentes e condições de conforto ambiental.

b) Laboratórios de Biologia: O laboratório de biologia possui sala de 71,84 m<sup>2</sup>, onde se desenvolvem as atividades acadêmicas. O espaço possui duas mesas com banquetas e duas televisões, destinados para uso em aulas teóricas, além de cinco mesas com banquetas para armazenamento e uso dos microscópios e estereoscópios. Possui expostos animais conservados em vidros com formol e estruturas de DNA (material de plástico) e células (representações desenvolvidas por alunos), que auxiliam principalmente em aulas com explicações de assuntos específicos. Conta com reagentes e vidraria própria, os quais são utilizados nas aulas práticas.

c) Laboratório de Microbiologia: Conta com uma ampla



Fonte: AGEXCOM (2018; 2019).

estrutura física e instrumental para realização de práticas na área microbiológica. É destinado principalmente à realização de aulas práticas, projetos de pesquisa e extensão dos cursos de graduação do UNIUV. O ambiente conta com geladeira para acomodação de soluções e substâncias utilizadas em aulas e/ou projetos, balcão de gavetas com tampo de mármore e cuba de pia para acomodação de substâncias, equipamentos e limpeza de materiais das aulas práticas. Dentre os materiais e equipamentos específicos desse laboratório destacam-se microscópios binoculares, lupas, lente de aumento com

LED, kits de lâminas e lamínulas de observação, lâmpadas para microscópio, centrífuga, estufa, microscópios trinoculares com câmera e saída para projeção em TV e vidrarias e reagentes em geral.

d) Laboratório de Solos: Este laboratório possui 66,87 m<sup>2</sup> de área útil, apresenta bancada frontal para realização de experimentos e três bancadas centrais para melhor interação entre alunos e professores durante as aulas e projetos de pesquisa. Estão disponíveis equipamentos como agitador de peneiras, medidores de umidade do solo, medidores de pH, kit para limite de plasticidade,

trados para coleta de amostras, balança semi-analítica, bomba à vácuo, compressor de ar, dispersor de solos, jogos de peneiras, extrator de amostras hidráulico, mufla, além de vidrarias em geral.

e) Laboratório de Concreto: Conta com 67,42 m<sup>2</sup> de área útil, possui bancada lateral para realização de experimentos e uma bancada central para melhor interação entre alunos e professores. Dispõe de infraestrutura fundamental para desenvolvimento de aulas práticas e projetos de pesquisa, merecendo destaque a existência de equipamentos usados para ensaios de resistência do concreto. Compõem o rol de equipamentos e materiais deste laboratório a prensa

de compressão, o tanque de cura para concreto, a betoneira, a estufa, o compressor de ar, o retificador automático para corpos de prova, paquímetros, jogo de peneiras, agitador de peneiras, cápsulas de porcelana e vidrarias em geral.

f) Laboratórios de Anatomia: Nesse espaço, além dos equipamentos didáticos, estão disponíveis modelos anatômicos de órgãos e sistemas do corpo humano, necessários para estudo da fisiologia humana (peças secas). Têm-se também 4 esqueletos completos.

g) Laboratório de Hidráulica: Nesta estrutura, considerando os equipamentos disponíveis, é possível realizar práticas relacionadas ao escoamento de fluidos, tais como ensaios de

vazão, regime de escoamento e perdas de pressão em tubulações.

h) Laboratório de Física: Espaço destinado às aulas de Física Experimental, em uma área de 64,73 m<sup>2</sup>, equipado com bancadas didáticas e ferramentas apropriadas para ensaios ópticos, térmicos, eletromagnéticos e mecânicos. A estrutura existente é composta por amperímetros, dinamômetros, conjuntos de dilatação, gerador de Van Der Graaff, painel hidrostático, kit de força, banco óptico, lançamentos horizontais, pêndulos, motor monofásico, conjunto de queda livre, eletroscópio retangular, viscosímetro de Stokes, entre outros.



Fonte: Lúcio Kürten dos Passos (2020).

Os laboratórios são equipados e contam com insumos, vidrarias e utensílios que atendem as necessidades das práticas pedagógicas.

## 9.5 Complexo Esportivo

O Complexo Esportivo do UNIUV, com área de 2.566,93 m<sup>2</sup>, possui uma quadra poliesportiva de piso sintético modular com dimensões oficiais, além de possuir quadra de vôlei e badminton, academia de ginástica olímpica e academia de musculação.

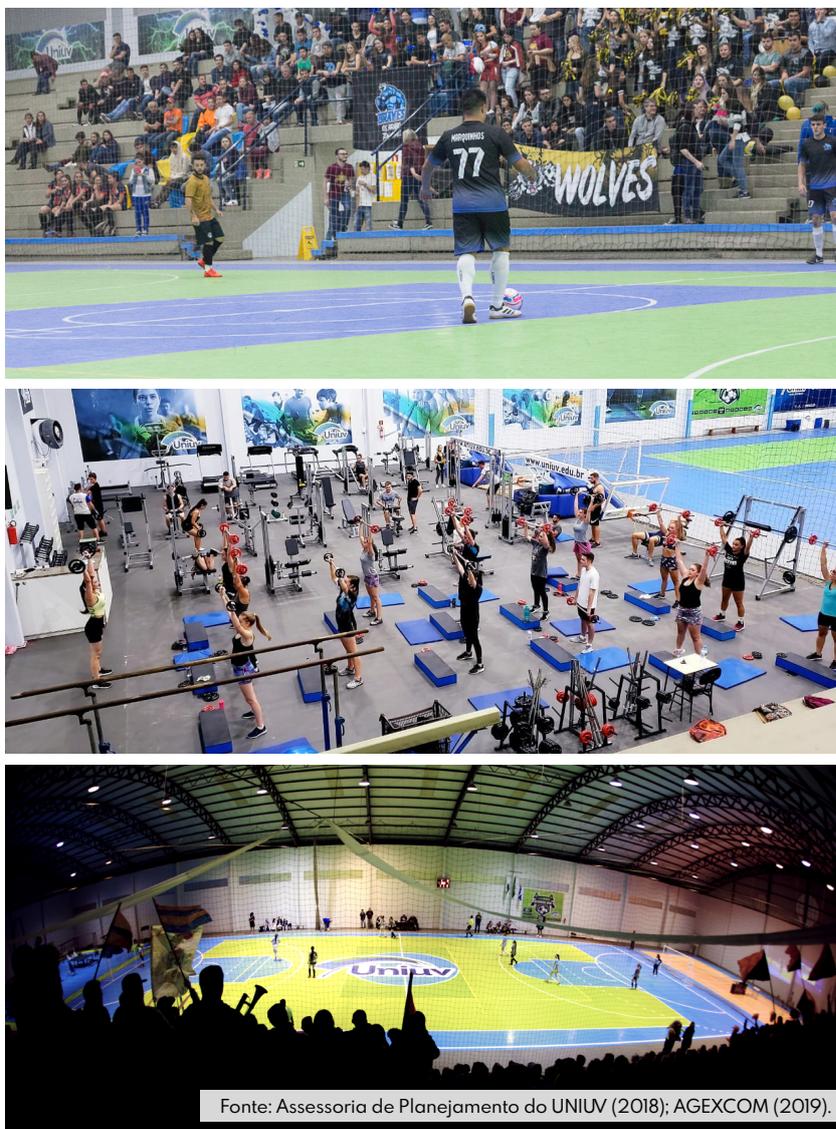
Tem capacidade de público de 1.080 lugares, conta com dois vestiários e mais dois banheiros, sala de materiais, sala de administração e cantina.

Essa infraestrutura é utilizada por todos os cursos de graduação do UNIUV e pela comunidade externa, como sede de eventos esportivos locais e jogos regionais. Além disso, a academia de musculação e as aulas de ginástica são oferecidas gratuitamente para acadêmicos de graduação e alunos do COLTEC (Figura 44).

Em relação à infraestrutura, o UNIUV prevê investimentos e melhorias, para o período de 2021 a 2025 relacionadas à acessibilidade e sinalização. Também está em fase de estudos a execução de melhorias nas salas de aula, cujos layouts já foram projetados e propostos pelo EMAEC.

Há previsão, no período considerado, de atualização de *hardware* e *software*, e aquisição de novos computadores e equipamentos multimídia. Também está em fase de organização o projeto para a implantação de um estúdio de vídeo exclusivo

**Figura 44 - Estrutura e atividades desenvolvidas no Complexo Esportivo**



Fonte: Assessoria de Planejamento do UNIUV (2018); AGEXCOM (2019).

para a produção de conteúdo audiovisual dedicado à modalidade de ensino a distância.

O UNIUV pretende, durante todo o período de vigência deste documento, atuar ativamente na manutenção e conservação da infraestrutura física existente, uma vez que todas as instalações são adequadas

para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais (instalações administrativas, instalações para docentes, instalações para coordenadores de curso, áreas de convivência e alimentação, áreas de recreação e esportes, laboratórios de informática e laboratórios especializados).

## 10 Avaliação Institucional

O UNIUV, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, preconiza atividades com objetivo de transformar as informações coletadas de suas avaliações em ações que visem resultados efetivos de melhorias na IES. As características fundamentais desta proposta são: a autoavaliação institucional como centro do processo avaliativo; a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e a diversidade institucional. Com finalidade construtiva e formativa, a avaliação busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de autoavaliação na instituição. Cabe destacar que a CPA do UNIUV é responsável pela condução dos processos de autoavaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10.861 de 2004. Os processos de autoavaliação conduzidos pela CPA subsidiam o recredenciamento do UNIUV, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Conforme a Resolução 002/2019 do CONSUN, são competências da CPA do UNIUV:

a) Propor, coordenar e acompanhar o processo sistemático

de avaliação interna, em suas diferentes dimensões e atividades;

b) Conduzir o desenvolvimento de trabalhos em conformidade com leis, normas, decretos, portarias e demais vigentes, às diferentes unidades institucionais, de acordo com as respectivas áreas de atuação;

c) Propor, coordenar e acompanhar estudos e análise visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e a modificação de política de avaliação institucional;

d) Propor, coordenar e acompanhar o desenvolvimento de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

e) Acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nas unidades acadêmicas e administrativa do Centro Universitário;

f) Fomentar a reflexão e discussão sobre o processo avaliativo, compatibilizando os resultados das avaliações interna e externa e estimulando a proposição de encaminhamento pelos diferentes setores do centro universitário;

g) Elaborar, analisar e aprovar os relatórios de avaliação interna, com sua posterior remessa às instâncias competentes do centro universitário, cujo o relatório poderá ser acompanhado

de parecer ou notas explicativas da própria CPA-UNIUV;

h) Promover seminários, debates e encontros nas áreas de sua competência;

i) Responsabilizar-se pela fidedignidade das informações referentes ao processo de avaliação e pelos relatórios correspondentes, preservando as informações em registro ou arquivos próprios, sob pena de responder pela omissão ou distorção de informações e dados prestados, civil, penal e administrativamente;

j) Acompanhar os processos e informações institucionais solicitadas por órgãos oficiais do Estado e da União, integrantes do processo de avaliação e de regulação institucional e de cursos;

k) Divulgar amplamente à comunidade acadêmica e à comunidade externa, as ações e atividades avaliativas em andamento, mantendo processo contínuo de informação transparente e atualizada, inclusive com ampla divulgação da agenda do processo avaliativo interno;

l) Apresentar aos órgãos colegiados superiores o relatório anual da auto avaliação, podendo recomendar a adoção de medidas para redefinição, implementação e execução de políticas em favor do desenvolvimento acadêmico institucional.

A CPA é composta por seis membros, sendo quatro docentes, um técnico administrativo, indicados pelo Reitor, e um representante da Comunidade Externa indicado pela AMSUL-PAR (Associação dos Municípios Sul Paranaense).

No UNIUV o processo de autoavaliação institucional resulta em um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões, demonstrando transparência dos processos educacionais perante a sociedade, permitindo a instituição demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

A CPA fundamenta suas ações nos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica; periodicidade da autoavaliação; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; imparcialidade na análise e divulgação das informações coletadas nos processos avaliativos; zelar pela qualidade dos serviços prestados pelo UNIUV, bem como dos seus fluxos e processos de desenvolvimento, à luz do PDI, dos ordenamentos institucionais e da legislação vigente; fomentar a cultura de autoavaliação no UNIUV.

A avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói

conhecimento sobre sua própria realidade. O desenvolvimento da autoavaliação deverá compreender:

- a) Realização de reuniões de estudos e de trabalho ou debates de sensibilização;
- b) Sistematização de demandas, ideias e sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) Discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) Definição da composição dos grupos de trabalho;
- e) Definição da metodologia de análise e de interpretação dos dados;
- f) Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- g) Definição de formato e elaboração do relatório de autoavaliação;
- h) Devolução da avaliação dos cursos;
- i) Divulgação dos resultados.

A CPA constituída em 2019 preconiza como ações importantes no processo de autoavaliação institucional, a realização de campanhas de sensibilização divulgadas por meio de palestras e reuniões que visam a participação de todos. Para isso, pretende estabelecer um

processo de divulgação dos percentuais de participação curso a curso, buscando atingir metas estatísticas de efetiva participação e repassando os resultados obtidos aos gestores, NDE e colegiados de curso, solicitando um Plano de Ação sobre os dados apresentados, fortalecendo com isso uma atuação prática e efetiva de todos. Os esforços de sensibilização devem ser contínuos para atingir o máximo de participação e representatividade da comunidade interna.

No planejamento estratégico da CPA estão incluídas avaliações que a CPA realizará junto à comunidade acadêmica e que contemplarão: avaliação de programas, projetos e cursos de extensão; avaliação de estudantes ingressantes; avaliação dos cursos semipresenciais; avaliação dos gestores acadêmicos e administrativos; avaliação do clima organizacional e avaliação de infraestrutura.

O processo de divulgação visa a atingir todos os segmentos do UNIUV ao mesmo tempo em que visa a sensibilizar este público para a participação voluntária nos processos de avaliação. A CPA entende que quando os resultados são divulgados, todos os agentes percebem que suas opiniões são debatidas e implementadas quando pertinentes e possíveis.

## 11 Aspectos Financeiros e Orçamentários

Os recursos financeiros do UNIUV são oriundos de sua própria arrecadação, com base na cobrança de mensalidades dos serviços educacionais prestados para o ensino médio, graduação e pós-graduação. O fato de ser um órgão público não isenta o UNIUV dessa

cobrança, pelo contrário, está amparado pela constituição de 1988, uma vez que sua fundação ocorreu em 1974, tendo lhe sido assegurado o direito de permanecer autossustentável. Sendo a mantenedora uma Fundação Municipal de direito público, portanto, órgão

indireto da administração do município, há a isenção de alguns impostos e tributos que lhe permitem atribuir valores mais acessíveis para as mensalidades do colégio técnico, cursos de graduação e de pós-graduação.

### 11.1 Elaboração do Orçamento Anual

O foco dos serviços prestados pelo UNIUV à comunidade regional é educacional. Sendo um órgão indireto da administração municipal, a elaboração do orçamento anual é feita da mesma forma que os demais órgãos que compõem

o executivo. Com base na relação receita/despesa dos três exercícios anteriores, encaminha-se por meio de projeto de lei a proposta para aprovação na câmara municipal, ocorrida geralmente um semestre antes de entrar em vigor. Uma vez

aprovado, fica fixado o valor orçamentário para uso no ano seguinte. Em caso de necessidade, pode-se pedir suplementação, remanejamento ou redistribuição, por processos internos, ou via projeto de lei.

### 11.2 Arrecadação Anual

O UNIUV se mantém com sua própria arrecadação, gerada principalmente a partir da cobrança de mensalidades da oferta de cursos de ensino médio, técnico, graduação

e pós-graduação. Em 2018, o montante arrecadado representava cerca de quase 9% (R\$ 13 milhões de reais) da arrecadação do município de União da Vitória, respondendo por

pouco mais de 1% das despesas com pessoal do município, ou seja, a despesa do UNIUV é quase insignificante quando se comparada na soma geral, à municipal.

### 11.3 Compras e Licitações

Como órgão público o UNIUV segue as rotinas e determinações estabelecidas pela Constituição Federal em seu inciso XXI do artigo 37 que diz:

ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições

a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de

qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento de obrigações (BRASIL, 1988. Art. 37).

Desse modo, o setor de Planejamento, o Departamento de Compras e Licitações, a contabilidade e a Pró-Reitoria de Administração estabeleceram rotinas previstas da Lei de Licitações (Lei. n.º 8666/93), variando de acordo com os objetos de compra e/ou aquisição, na forma de obras e construções, bens tangíveis ou serviços. Neste processo englobam-se as seguintes modalidades: concorrência, tomada de preços, convite, concurso, leilão, pregão, ou, ainda, a dispensa de licitação e compra direta. O Decreto n.º 9412 de 18 de junho de 2018 estabelece a seguinte síntese de valores e modalidades:

#### **I. para obras e serviços de engenharia:**

- a. convite – até R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais)
- b. na modalidade tomada de preços – até R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais)
- c. na modalidade concorrência – acima de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais);

#### **II. para compras e serviços:**

- a. na modalidade convite – até R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais)
- b. na modalidade tomada de preços – até R\$ 1.430.000,00 (um milhão, quatrocentos e trinta mil reais)
- c. na modalidade concorrência

– acima de R\$ 1.430.000,00 (um milhão, quatrocentos e trinta mil reais).

#### **III. Com as alterações, a dispensa de licitação passa para:**

- a. para obras e serviços de engenharia: R\$ 33.000,00 (trinta e três mil Reais)
- b. para compras e serviços: R\$ 17.600,00 (dezessete mil e seiscentos Reais)

Diante de sua autonomia administrativa, o UNIUV organiza-se para o exercício financeiro conforme planejamento e o estabelecido pela lei que estabelece o orçamento anual, de maneira independente. Não se faz necessário autorização do executivo municipal para investir ou administrar recursos.

## **11.4 Reservas Financeiras**

Ao longo de sua trajetória como instituição de ensino superior, o UNIUV acumulou resultados financeiros positivos e superavitários para garantir seu funcionamento de maneira independente e sustentável.

Nas duas últimas décadas em especial, conseguiu reunir um capital financeiro considerável, em condições de garantir os investimentos necessários em períodos conturbados da eco-

nomia nacional. A instituição mantém sua reserva financeira aplicada em bancos públicos com capitalização e rendimentos que se somam à receita corrente líquida mensal.

## **11.5 Transparência**

Como instituição pública municipal, o UNIUV atende o previsto na Lei da Transparência (Lei Complementar n.º 131/2009), que prevê que os gastos e receitas sejam compartilhados

com o público de forma acessível. No site institucional é possível encontrar nas abas de serviços e licitações, todos os editais referentes a qualquer tipo de contratação. Os demonstrati-

vos das demais movimentações financeiras (despesas, pessoal, contratos, obras, serviços e outras) estão integradas com a prefeitura, sendo disponibilizadas no portal da transparência de União da Vitória.

## Referências

ADECSUL. **Nossa região**. 2018. Disponível em: <<http://adecsul.org.br/pagina/nossa-regiao>> Acesso em: 16 fev. 2020.

BOISIER, S. **Desarrollo (local):** de qué estamos hablando? Santiago de Chile, 1999. Disponível em: <<http://municipios.unq.edu.ar/modules/mis-libros/archivos/29-DesLo.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 19 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. Lei Federal n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, ano CXXXIV, n. 248, p. 27.833-27.841, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei complementar n.º 131, de 27 de maio de 2009. Acrescenta dispositivos à Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 2, 28 mai. 2009.

BRUNER, J. **Uma nova teoria da aprendizagem**. Rio de Janeiro: Bloch, 1976.

CÂMARA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA. **Lei Ordinária n.º 3399/2006, de 01 de novembro de 2006**. Altera o artigo 1º, da lei municipal n.º 2825/2001, de 15 de agosto de 2001, quanto à denominação da UNIUV. Disponível em: <<http://www.uniuv.edu.br/publicacoes-legais/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. **Resolução n.º 275, de 25 de abril de 2001**. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=273>>. Acesso em: 19 dez. 2019.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – CEE. **Deliberação n.º 01/2017**. Fixa normas para as Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos. Disponível em: <[http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2017/Del\\_01\\_17.pdf](http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2017/Del_01_17.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Deliberação n.º 02/2015**. Dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Disponível em: <[http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2015/Del\\_02\\_15.pdf](http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2015/Del_02_15.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Deliberação n.º 007/1999**. Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio. Disponível em: <<http://celepar7cta.pr.gov.br/seed/deliberacoes.nsf/7b2a997ca37239c3032569ed005fb978/b15be00846f01f20032569f1004972fb?OpenDocument>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **IBGE Cidades: União da Vitória - Panorama**. 2019a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/uniao-da-vitoria/panorama>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **Projeções e estimativas da população do Brasil e das Unidades da Federação.** 2019b. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em: 19 dez. 2019.

ESTADO DO PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação - SEED. **Orientações curriculares para o curso de formação de docentes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, em nível médio, na modalidade normal.** Curitiba: SEED- PR, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2018.** Brasília: INEP, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES. **Caderno Estatístico - Município de União da Vitória.** 2019. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf.php?Municipio=84600>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Painel Saneamento Brasil - Município de União da Vitória.** 2018. Disponível em: <<https://www.painelsaneamento.org.br/localidade?id=412820>>. Acesso em: 02 jan. 2020.

LAZIER, H. **Origem de Porto União da Vitória.** Porto União, SC: Uniporto, 1985.

MEYER, A. A. S. **A educação ambiental no Centro Universitário de União da Vitória - Paraná.** 2017. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA. **Dados Gerais.** 2017. Disponível em: <<http://uniaodavitoria.pr.gov.br/dados-gerais/>>. Acesso em: 02 jan. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei Municipal n.º 947, de 19 de setembro de 1974.** Institui a Fundação Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória e dá Outras Providências. Disponível em: <<http://www.uniuv.edu.br/publicacoes-le-gais/archive/Lei%20947%201974%20Lei%20de%20Cria%C3%A7%C3%A3o%20da%20Fund%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei Municipal n.º 3262, de 04 de maio de 2005.** Dispõe sobre a concessão de bolsa auxílio escolar para educandos portadores de necessidades especiais. Disponível em: <<http://uniaodavitoria.pr.gov.br/?s=3262>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei Municipal n.º 4645, de 25 de outubro de 2016.** Dispõe sobre a concessão de bolsa de estudos com base em recursos oriundos do imposto de renda retido na fonte recolhido pela Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória. Disponível em: <<http://uniaodavitoria.pr.gov.br/lei-no-4645-de-25-de-outubro--de-2016/>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.** Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013.

SANEPAR. **Quantitativo de imóveis com arrecadação de taxa de lixo.** Mensagem recebida por <[prof.mayara@uniuv.edu.br](mailto:prof.mayara@uniuv.edu.br)> em 05 fev. 2020.

SIQUEIRA, E. **As determinações e desafios da pesquisa: registro das IES da região do Vale Médio Iguaçu e o desenvolvimento regional.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade do Contestado - UnC, Canoinhas, SC, 2013.

